

Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
METODOLOGIA DA PESQUISA EM DIREITO**

ALAN AUGUSTO DOS REIS

**NOTA FISCAL ELETRÔNICA: UMA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS
EMPREGADOS DA EMBRAPA**

BRASÍLIA

2010

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
METODOLOGIA DA PESQUISA EM DIREITO**

ALAN AUGUSTO DOS REIS

**NOTA FISCAL ELETRÔNICA: UMA AVALIAÇÃO DO
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS EMPREGADOS DA
EMBRAPA**

BRASÍLIA

2010

ALAN AUGUSTO DOS REIS

**NOTA FISCAL ELETRÔNICA: UMA AVALIAÇÃO DO
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS EMPREGADOS DA
EMBRAPA**

Trabalho de conclusão de curso (monografia) como requisito para obtenção do título de Especialista em Direito Tributário e Finanças Públicas, junto ao Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP.

Orientador: Prof. José Hable

BRASÍLIA

2010

Reis, Alan Augusto

Nota fiscal eletrônica: Uma avaliação do nível de conhecimento dos empregados da Embrapa

82 p.

Orientador: José Hable

(Especialização) – Direito Tributário e Finanças Públicas / IDP – Instituto Brasiliense de Direito Público.

1. SPED 2. Nota Fiscal Eletrônica 3. Avaliação do nível de conhecimento

RESUMO

Devido às grandes mudanças advindas com a implantação do Projeto NF-e: Nota Fiscal Eletrônica no Brasil, faz-se necessária por parte das empresas a adequação a essa inovação contábil e tecnológica. A realização deste trabalho teve como principal objetivo abordar o processo da Nota Fiscal Eletrônica, demonstrando de forma analítica suas principais etapas. A título de estudo de caso, foi analisado o nível de conhecimento dos empregados ligados às áreas fiscal ou financeira da EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, aproximadamente dois meses antes da obrigatoriedade do referido processo. Ao final da pesquisa, os dados demonstram o bom nível de conhecimento sobre o referido projeto por parte dos respondentes do questionário; entretanto, revela o nível significativo de dúvidas com relação à utilização de diversos procedimentos relacionados ao processo como um todo. Percebe-se ainda a necessidade de uma maior parceria entre as áreas Financeira e de Tecnologia da Informação – TI na tentativa de acompanhar o constante aparelhamento tecnológico por parte dos órgãos fiscalizadores.

Palavras-chave: SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). NF-e (Nota Fiscal Eletrônica). Análise do nível de conhecimento

ABSTRACT

Due to the great changes that come with the deployment of e-NC Project: Electronic Invoice in Brazil, it is required by the companies adequate accounting for such innovation and technology. This work aimed to address the process of electronic invoice, showing analytically its main steps. As a case study, we analyzed the level of knowledge of employees linked to the fiscal or financial EMBRAPA - Brazilian Agricultural Research Corporation, nearly two months before the requirement of that process. At the end of the study, the data show the good level of knowledge about the said project by the respondents of the questionnaire, however, reveals the significant level of doubt as to the use of various procedures related to the process as a whole. It is also noticed the need for greater partnership between the areas of Finance and Information Technology - IT in an attempt to track the constant technological equipments by the inspectors.

Keywords: SPED (Public System of Digital). NF-e (Electronic Invoice). Analysis of the level of knowledge

LISTA DE ABREVIATURAS

DAF – Departamento de Administração Financeira da Embrapa sede

CTN – Código Tributário Nacional

DARF – Documento de Arrecadação Financeira de Receitas Federais

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

DPEC – Declaração prévia de emissão em contingência

FS – Formulário de Segurança

COFINS - Contribuição para Seguridade Social

DANFE - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica

DIRJ - *Declaração de Informações Economicos-Fiscais da Pessoa Juridica*

IPI - *Imposto Produto Industrializado*

NF-e - *Nota Fiscal Eletrônica*

PAFS - *Pedido de Aquisição de Formulários de Segurança*

SEFAZ - *Secretária Estadual da Fazenda*

FISCO - Estado enquanto gestor do Tesouro público

SPED - *Sistema Público de Escrituração Digital*

FS-DA- Formulário de Segurança para Impressão de Documento Auxiliar
de Documento Fiscal Eletrônico

PIS/PASEP - Contribuição Programa Integração Social e Formação do Patrimônio do Servidor Público

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo de DANFE representando a nota fiscal modelo 1A.....	20
Figura 2: Estrutura organizacional da Embrapa.....	25
Figura 3: Ambiente para Consulta NF-e / Aba NF-e.....	56
Figura 4: Ambiente para Consulta NF-e / Emitente.....	57
Figura 5: Ambiente para Consulta NF-e / Destinatário.....	58
Figura 6: Ambiente para Consulta NF-e / Produtos e Serviços.....	59
Figura 7: Ambiente para Consulta NF-e / Totais.....	60
Figura 8: Ambiente para Consulta NF-e / Transporte.....	61
Figura 9: Ambiente para Consulta NF-e / Cobrança.....	62
Figura 10: Ambiente para Consulta NF-e / Inf. Adicionais.....	63
Figura 11: Ambiente para Consulta NF-e / Avulsa.....	64

LISTA DE GRÁFICOS

ITEM	PÁGINA
Gráfico n. 1 - Média de idades dos respondentes	28
Gráfico n. 2 - Distribuição dos empregados com relação ao sexo	28
Gráfico n. 3 - Estado Civil dos respondentes	29
Gráfico n. 4 - Nível de escolaridade	29
Gráfico n. 5 - Tempo que trabalha na Embrapa	30
Gráfico n. 6 - É o primeiro emprego ?	30
Gráfico n. 7 - Cargo exercido	31
Gráfico n. 8 - Em termos gerais, a Embrapa vem se preparando para integrar o Novo Processo da Nota Fiscal Eletrônica.	32
Gráfico n. 9 - O acesso às informações está sendo facilitado dentro da Embrapa.	33
Gráfico n. 10 - A Embrapa proporciona treinamentos que propiciam pleno desenvolvimento profissional no tocante à Nota Fiscal Eletrônica	34
Gráfico n. 11 - Acredito que os métodos utilizados pela organização são suficientes para sanar todas duvidas dos usuários.	35
Gráfico n. 12 - Tenho liberdade para expressar minhas dúvidas e sugestões relacionadas ao processo da Nota Fiscal Eletrônica.	36
Gráfico n. 13 - Considero o processo de consulta as Notas Fiscais Eletrônicas como uma atividade complexa.	37
Gráfico n. 14 - A implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica irá resultar em melhoria no serviço do usuário.	38
Gráfico n. 15 - Busco atualizar-me com os temas relacionados à Implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica através de algum tipo de mídia (televisão, internet, jornal, etc).	39
Gráfico n. 16 - Tenho ciência da importância e responsabilidade de meu trabalho no processo da Nota Fiscal Eletrônica.	40

Gráfico n. 17 - Possuo certificado digital específico para a emissão de Nota Fiscal Eletrônica.	41
Gráfico n.18 - Tenho pleno conhecimento das vantagens advindas com a implementação da Nota Fiscal Eletrônica na Embrapa.	42
Gráfico n. 19 - Tenho ciência da funcionalidade do Formulário de Segurança, utilizado no processo da NF-e.	43
Gráfico n. 20 - Possuo segurança com relação aos procedimentos para efetuar o cancelamento das Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e).	44
Gráfico n. 21 – Possuo pleno conhecimento com relação à emissão da Carta de Correção.	45
Gráfico n. 22 - Com relação ao nível de segurança exigido através da Certificação digital, possuo pleno conhecimento.	46
Gráfico n. 23 - Possuo pleno conhecimento com relação ao documento auxiliar (DANFE) que serve para acompanhar da mercadoria.	47
Gráfico n. 24 - O disponibilização de treinamentos está em compasso com a implantação do processo de Emissão de Nota Fiscal Eletrônica na Embrapa.	48
Gráfico n. 25 – Sinto-me preparado com relação à utilização do processo da Nota Fiscal Eletrônica que deverá ter sua obrigatoriedade para a Embrapa a partir do dia 01/12/2010.	49

APÊNDICE

ITEM	PÁGINA
Apêndice A: Questionário realizado com os usuários da NF-e	66

Sumário

1 Introdução.....	12
2 Histórico.....	13
3 Procedimento metodológico.....	22
4 Análise de resultados.....	23
4.1 Caracterização da Organização.....	23
4.2 Estudo de caso.....	24
5 Considerações finais.....	50
6 Referências.....	51
7 Anexos.....	50
8 Apêndices.....	51

1 INTRODUÇÃO

O tema a ser abordado pelo estudo trata-se de um ramo vinculado ao Direito Tributário, mais especificamente sobre um novo projeto intitulado NF-e: Nota Fiscal Eletrônica.

Tal projeto baseia-se no conceito de um arquivo eletrônico que contém as informações fiscais das operações comerciais e também a assinatura digital do contribuinte.

O trabalho delimitar-se a demonstrar informações gerais sobre a Nota Fiscal Eletrônica, analisando ainda o nível de conhecimento dos Empregados da Embrapa.

Em discussões tanto em sala de aula quanto no ambiente de trabalho, notou-se que várias dúvidas foram surgindo sobre as vantagens advindas com a implementação do Projeto Nota Fiscal Eletrônica.

O referido projeto trouxe para a realidade das empresas uma nova tecnologia de escrituração eletrônica, havendo a necessidade de adequação por parte dos seus usuários para que tais mudanças pudessem ser implementadas.

Assim, a escolha do tema vai de encontro a analisar de forma imparcial as dúvidas supramencionadas, configurando, assim, um salutar instrumento de estudo na área acadêmica.

Busca-se com esse trabalho abordar as principais características da Nota Fiscal Eletrônica, que veio com o objetivo de atender às Administrações Tributárias, fornecendo informações relevantes e em meio eletrônico para análises mais rápidas e, ao mesmo tempo, facilitar o cumprimento das diversas obrigações tributárias pelos contribuintes.

No estudo de caso, objetiva-se mensurar o nível de conhecimento dos Empregados atuantes na área fiscal / tributária da EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, com relação ao Projeto Nota Fiscal Eletrônica, aproximadamente dois meses antes da obrigatoriedade da sua implantação no âmbito da referida Empresa.

Pelo SPED – Sistema Público de Escrituração Digital foram desenvolvidos os projetos de Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica. O foco do presente trabalho vai de encontro ao último projeto.

Com essa idéia que o presente estudo norteia-se para analisar: Os empregados da Embrapa possuem um bom nível de conhecimento técnico sobre a correta utilização das etapas contidas no projeto Nota Fiscal Eletrônica, dois meses antes da sua obrigatoriedade para a referida Empresa ?

2 HISTÓRICO

Com a gradativa eficiência nos processos de fiscalização, bem como do constante aumento no volume de obrigações acessórias exigidas pelo FISCO, as empresas foram obrigadas a se modernizar tecnologicamente.

A falta de padronização por parte das diversas esferas de governo, era fator impeditivo para o início de tal modernização. Com a edição da Emenda Constitucional n. 42, de 19 de dezembro de 2003, introduzindo no artigo 37 o inciso XXII à Constituição Federal de 1988; foi determinado que as administrações tributárias da União, Estados, Distrito Federal e Municípios devem atuar de forma integrada, compartilhando cadastros e informações fiscais, a seguir transcrito:

“XXII - as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio.”

Com essa medida, enxergava-se a possibilidade da centralização de todas as informações em um banco de dados único.

Um primeiro encontro, denominado I ENAT – Encontro Nacional de Administradores Tributários, foi realizado em julho de 2004, na cidade de Salvador (BA). Tal evento contou com a presença de vários titulares das três esferas de governo. Visando a diminuir custos e a carga de trabalho no atendimento, buscou-se solução conjunta entre as Esferas Federal, Estadual, Municipal e do Distrito Federal. Foram aprovados dois Protocolos de Cooperação Técnica nas áreas de Nota Fiscal Eletrônica e do Projeto do Cadastro Sincronizado.

Visando delinear as decisões tomadas no I ENAT, foi realizada uma segunda reunião, intitulada ENAT II, em abril de 2005, na cidade de São Paulo, para unificar os diferentes projetos que estavam em andamento nas diversas administrações tributárias. Foi discutido o Cadastro Sincronizado Nacional e o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, com ênfase em uma vertente deste último, a Nota Fiscal Eletrônica.

Durante o II ENAT, um dos temas que teve ampla discussão foi o Cadastro Sincronizado Nacional. Constitui uma etapa da simplificação dos dados cadastrais, visando a racionalização dos processos envolvendo empresas em geral, com a finalidade de reduzir prazos e custos, garantindo também maior transparência no processo das informações cadastrais das pessoas jurídicas.

O projeto SPED foi instituído pelo Decreto n. 6.022, de janeiro de 2007 e foi lançado com o intuito de modificar a forma de cumprimento de diversas obrigações acessórias realizadas pelos contribuintes, ao substituir a emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos com validade jurídica.

Conforme apresentado no site da Receita Federal do Brasil, O SPED é um projeto que vem atender a uma demanda antiga da administração pública fazendária: como fazer para agilizar os processos de negócio em que há a participação das esferas de Governo? Isso realmente é algo perseguido há muito tempo, pois a troca dessas informações é extremamente complexa e volumosa. Tanto os governos quanto as empresas só têm a ganhar com a adoção desse sistema.

No site do SPED, podemos encontrar três objetivos:

“Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais;

Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores;

Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica”.

Pelo fato de que no Brasil os tributos podem ser cobrados pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal, observou-se que inúmeras empresas, que possuem filiais em outros membros da Federação, muitas vezes apresentavam as informações duplicadas às administrações tributárias Federal, Estadual e/ou Municipal.

Por outro lado, pela enorme gama de informações, as esferas de governo forçam as empresas a manterem diversos dados arquivados, sendo que muitas das vezes, apenas geram custos de estocagem aos empresários, sem ,entretanto, surtirem o efeito desejado no tocante à fiscalização.

Dessa forma, notou-se que era necessário tanto para o governo quanto para a sociedade em geral a adoção de um sistema que agregasse as informações em uma base de dados única e confiável, podendo a qualquer momento serem extraídos dados.

Uma sensível diminuição das obrigações acessórias está ocorrendo com a implantação do SPED, entretanto, não há que se falar em diminuição da quantidade de informações a serem prestadas, mas sim a prestação única desses dados, evitando por exemplo que o mesmo dado seja apresentado em duas ou mais obrigações acessórias.

A análise das informações prestadas pelas empresas torna-se-à mais célere e confiável após a implantação do SPED. A fiscalização tributária não necessitará de ir até a empresa

declarante para analisar os dados por ela apresentados, bastando fazer o cruzamento dos dados de venda (saída de mercadorias) com os dados de compra (entrada de mercadorias) entre duas empresas que estabeleceram transações comerciais.

Desse modo, praticamente em tempo real, o Fisco poderá identificar irregularidades e expedir autos de infração, coibindo assim a prática de sonegação de tributos, bem como aumentando a receita tributária do Ente em questão.

Através do SPED o documento eletrônico da escrituração será assinado digitalmente pelo contador e pelo contribuinte, sendo utilizado o certificado digital padrão IPC Brasil, visando dar a garantia jurídica necessária para tais transações.

De forma geral, o SPED se subdivide apresenta três divisões: ECD: Escrituração Contábil Digital, EFD: Escrituração Fiscal Digital e NF-e: Nota Fiscal eletrônica.

A Escrituração Contábil Digital, também conhecida popularmente como SPED Contábil tem por objetivo substituir a emissão de livros contábeis (razão e diário) pelos seus equivalentes digitais.

Legislação relacionada:

Decreto n. 6.022, de 22/01/2007;

Decreto n. 6.022, de 22/01/2007;

Instrução Normativa n. 787/2007

Já a Escrituração Fiscal Digital – EFD pode ser conceituada como um arquivo eletrônico contendo um conjunto de informações de interesse da Receita Federal do Brasil – RFB, dos FISCOS dos membros da Federação, bem como dados dos livros fiscais (registro de entradas, registro de saídas, registro de apuração do ICMS, registro de apuração do IPI e registro de inventário), hoje em papel.

Legislação relacionada:

Convênio ICMS n. 143/2006;

Ato Cotepe n. 9/2008;

O projeto Nota Fiscal Eletrônica, tópico principal deste trabalho, visa substituir a emissão de documentos fiscais em papel por documentos em meio eletrônico.

Legislação relacionada:

Ajuste SINIEF n. 7/2005;

Protocolo ICMS n. 10/2007;

Protocolo ICMS n. 55/2007;

Ato Cotepe n. 14/2009;

Além dos projetos em andamento, os Fiscos Federal, Estadual, Municipal e Distrital estão pensando em novos projetos, dentre eles a NFS-e – Nota Fiscal Eletrônica de Serviços, cujo projeto é uma parceria da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais – ABRASF e da Receita Federal do Brasil – RFB em atendimento ao Protocolo ENAT n. 2, de 7 de dezembro de 2007; o CT-e – Conhecimento de Transporte Eletrônico que pode ser conceituado como um novo modelo de documento fiscal eletrônico; O e-Lalur – Livro de apuração do Lucro Real Eletrônico que tem por objetivo eliminar a duplicidade de informações existentes na escrituração contábil, na Declaração de informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ e no Lalur – Livro de apuração do Lucro Real e a Central de Balanços sendo conceituada como uma Nova modalidade do SPED que visa reunir demonstrativos contábeis e várias informações econômico-financeiras das empresas e disponibilizá-los, de forma agregada à sociedade em meio magnético. Tais informações serão utilizadas para a geração de estatísticas e estudos contábeis, financeiros, etc.

Com o objetivo de atender as administrações tributárias e facilitar o cumprimento das diversas obrigações tributárias pelos contribuintes, foi instituída através do Ajuste SINIEF 07/05 e pode ser conceituada de acordo com o Parágrafo Único da Cláusula Primeira, como sendo:

“Considera-se Nota Fiscal Eletrônica - NF-e o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização

de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador”.

Na elaboração da Nota Fiscal Eletrônica, o Brasil buscou exemplos no exterior. Um dos casos analisados foi o do Chile, onde o *SSI – Servicio de Impuestos Internos desenvolveu a fatura eletrônica*. Além do Chile, optou-se por conhecer também o sistema Mexicano, onde a empresa pode emitir o *CFD – Comprobante fiscal digital*, tendo certa familiaridade com o modelo do Chile.

O projeto NF-e, implementado no Brasil, foi considerado inovador, representando uma integração de dados entre as Administrações Tributárias. Esta integração, na prática, irá gerar o compartilhamento de informações entre as três Esferas de Governo, facilitando a fiscalização e gerando menos burocracia para os contribuintes.

De acordo com Nivaldo Cleto, o processamento da Nota Fiscal Eletrônica seguirá os seguintes passos:

- “a) o empresário gera a NF-e através de um sistema que utiliza linguagem compatível com a Web, no caso XML;
- b) o responsável legal ou o procurador, valida a NF-e com uma assinatura digital, nível de segurança A-3 (para isso utiliza, por exemplo, o e-CPF ou e-CNPJ);
- c) em tempo real, a empresa envia através da Web os dados da NF-e para o Servidor da Secretaria da Fazenda (SEFAZ de origem) que os validará e autorizará a emissão da NF-e;
- d) a SEFAZ enviará através de e-mail ou consulta no Portal um código de liberação dessa NF-e;
- e) no momento em que a SEFAZ autoriza a emissão da NF-e, o contribuinte pode liberar o transporte da mercadoria ou produto, através da emissão de um Documento denominado DANFE - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica.

f) o contribuinte (destinatário), não emissor de NF-e, ao receber o DANFE, poderá escriturar os dados nele contidos para a escrituração da NF-e, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo, comprovada através da emissão da Autorização de Uso;

g) as informações da NF-e ficarão armazenadas num Portal Nacional (WebService) denominado SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, para consulta das partes envolvidas, bem como dos profissionais da contabilidade através de um aplicativo chamado de “Visualizador da NF-e” que já está disponível para download no seguinte endereço da Web <http://200.198.224.29/portal/visualizador/download.htm>”.

Após a geração, validação, assinatura digital e envio da NF-e para a Secretaria da Fazenda, a mesma fará a validação e, caso não haja erro, devolverá um protocolo de recebimento. Com este protocolo é que a mercadoria está autorizada a ser transportada ao seu destino. Entretanto, para acompanhar o trânsito da mercadoria, o contribuinte deverá imprimir, em papel comum e via única, o DANFE - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica. Este documento conterá um código de barras unidimensional, o qual facilitará a consulta pela internet das informações presentes na NF-e. Conforme alertado pelo Ministério da Fazenda:

O DANFE não é uma nota fiscal, nem substitui uma nota fiscal, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional (RFB) ou site da SEFAZ na Internet.

Segundo pesquisa de Oliveira e Maia (2007, p. 6) as publicações feitas pelos órgãos responsáveis sobre a Nota Fiscal Eletrônica promovem o entendimento de que o projeto é totalmente seguro e inviolável.

As vantagens advindas com a implantação deste projeto atingem o contribuinte, o profissional contábil, as empresas participantes, bem como a Administração Pública.

Para a Sociedade, podemos citar como benefícios a redução do consumo de papel, impactando positivamente no meio ambiente e o incentivo ao comércio eletrônico. Apesar de não ser o objetivo principal, acredita-se ainda que este projeto estimule outros setores do comércio. Segundo Muller; Pilar e Kido (2007, p. 60): “[...] espera-se que a nota fiscal eletrônica estimule os negócios eletrônicos, já que o seu uso vai incentivar as empresas a se relacionarem eletronicamente com os clientes e fornecedores.”

De acordo com Nivaldo Cleto a Nota Fiscal Eletrônica trará vantagens para o profissional contábil:

“A implantação da NF-e trará benefícios para o profissional contábil uma vez que com a integração dos sistemas utilizados para execução dos trabalhos na área fiscal, não haverá mais necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal, pois com a utilização do Código de Barras Bi-dimensional, o profissional importará os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo sensivelmente os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual”.

A redução de custos de impressão, de aquisição de papel, de envio do documento fiscal, de armazenagem de documentos fiscais; simplificação de obrigações acessórias e a redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira são exemplos de vantagens para as empresas participantes.

Por fim, as Administrações Tributárias também são beneficiadas com a melhoria no processo de controle fiscal; redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito, a diminuição da sonegação, bem como no aumento da arrecadação.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para se chegar à veracidade dos fatos, há que se buscar um método que permita atingir determinado conhecimento. Alguns autores identificam cinco tipos de pesquisa: histórica, exploratória, descritiva, pesquisa-ação e explicativa.

O objetivo da pesquisa histórica é reconstruir o passado para se explicar os fatos atuais; na exploratória, busca-se conhecer as características de um fenômeno e procurar, posteriormente, explicações das causas e conseqüências do fenômeno estudado; descritiva é a pesquisa cujo objetivo é descrever sistematicamente um fenômeno, de forma detalhada e objetiva; possíveis relações de causa-efeito é o objeto da investigação da pesquisa explicativa, seja por meio da análise de grupos experimentais ou por meio de observação das conseqüências de um fenômeno em amostras relativamente grandes; finalmente tem-se a pesquisa-ação, cujo objetivo é incentivar transformações sociais de grupos com participação direta de seus membros em todas as fases da pesquisa.

Quanto ao método utilizado em pesquisa, Richardson et al (1999) considera que existem dois métodos principais: quantitativos e qualitativos. O primeiro método caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnica estatísticas, com a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitando distorções de análise e interpretação. Por outro lado, o método qualitativo não utiliza estatística como base para o progresso de análise de um problema, não pretendendo numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas em um estudo.

Para a realização deste trabalho, foi utilizado o tipo de pesquisa quali-quantitativo com abordagem descritiva, haja vistas ter como foco a descrição da importância da implantação do Projeto Nota Fiscal Eletrônica – NF-e no âmbito da Embrapa. Para isso, utilizou-se de

pesquisas bibliográficas em fontes primárias – mídias virtuais, leis relacionadas com a NF-e, sites de órgãos públicos relacionados com o projeto; secundárias – livros de direito tributário, contabilidade tributária, contabilidade informatizada e artigos referentes ao projeto da Nota Fiscal Eletrônica, bem como investigação do nível de conhecimento dos empregados vinculados à atividade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa poucos meses antes da obrigatoriedade da sua implantação.

A técnica de pesquisa utilizada nesse trabalho foi a Pesquisa bibliográfica em fontes primárias e secundárias. Pela pequena quantidade de livros direcionados para o tema abordado, buscou-se também a sustentação do trabalho em mídias virtuais, leis relacionadas com a NF-e, sites de órgãos públicos relacionados com o projeto; secundárias – livros de direito tributário, contabilidade tributária, contabilidade informatizada e artigos referentes ao projeto NF-e.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA foi instituída pelo Decreto n. 72.020, de 28 de março de 1973, com fundamentação na Lei n. 5.851, de 7 de dezembro de 1972.

É uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeiras, nos termos do art. 5º, inciso II, do Decreto-lei n. 200, de 25 de fevereiro de 1967, regida pela referida Lei n. 5.851/72, por dispositivos constantes da Lei n. 6.126, de 6 de novembro de 1974, pelo Decreto n. 2.291, de 4 de agosto de 1997 e demais normas de direito aplicáveis, notadamente a legislação que regula as políticas agrícolas e de ciência e tecnologia.

Possui sede e foro em Brasília – Distrito Federal, podendo estabelecer unidades em qualquer ponto do território nacional por decisão do Conselho de Administração. Possui ainda prazo de duração indeterminado.

O Plano Diretor da Embrapa é uma figura programática de nível estratégico, que define o âmbito de atuação da Empresa e o relacionamento desta com o ambiente externo e estabelece os rumos da Embrapa para períodos de quatro anos.

Conforme o V Plano Diretor da Embrapa (2008 – 2011), sua missão pode ser definida por:

Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação, entendidas como a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social, que resultem em novos produtos, processos ou serviços. A transferência de tecnologia faz parte do processo de inovação, o que confere aplicabilidade efetiva às tecnologias geradas.

Para a sustentabilidade da agricultura, compreendida como aquela que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras suprirem suas necessidades, ou seja, é o desenvolvimento econômico, social, científico e cultural das sociedades como garantia de mais saúde, conforto e conhecimento, sem exaurir os recursos naturais do planeta. A agricultura é entendida em um sentido amplo e abrange a produção, o beneficiamento e/ou a transformação de produtos agrossilvipastoris, aquícolas e extrativistas, pois compreende desde processos mais simples até os mais complexos, inclusive o artesanato no meio rural e a agroindústria em seu conceito ampliado, que abrange insumos, máquinas, agropecuária, indústria e distribuição.

Apresentamos na Figura 1, a estrutura organizacional da Embrapa.

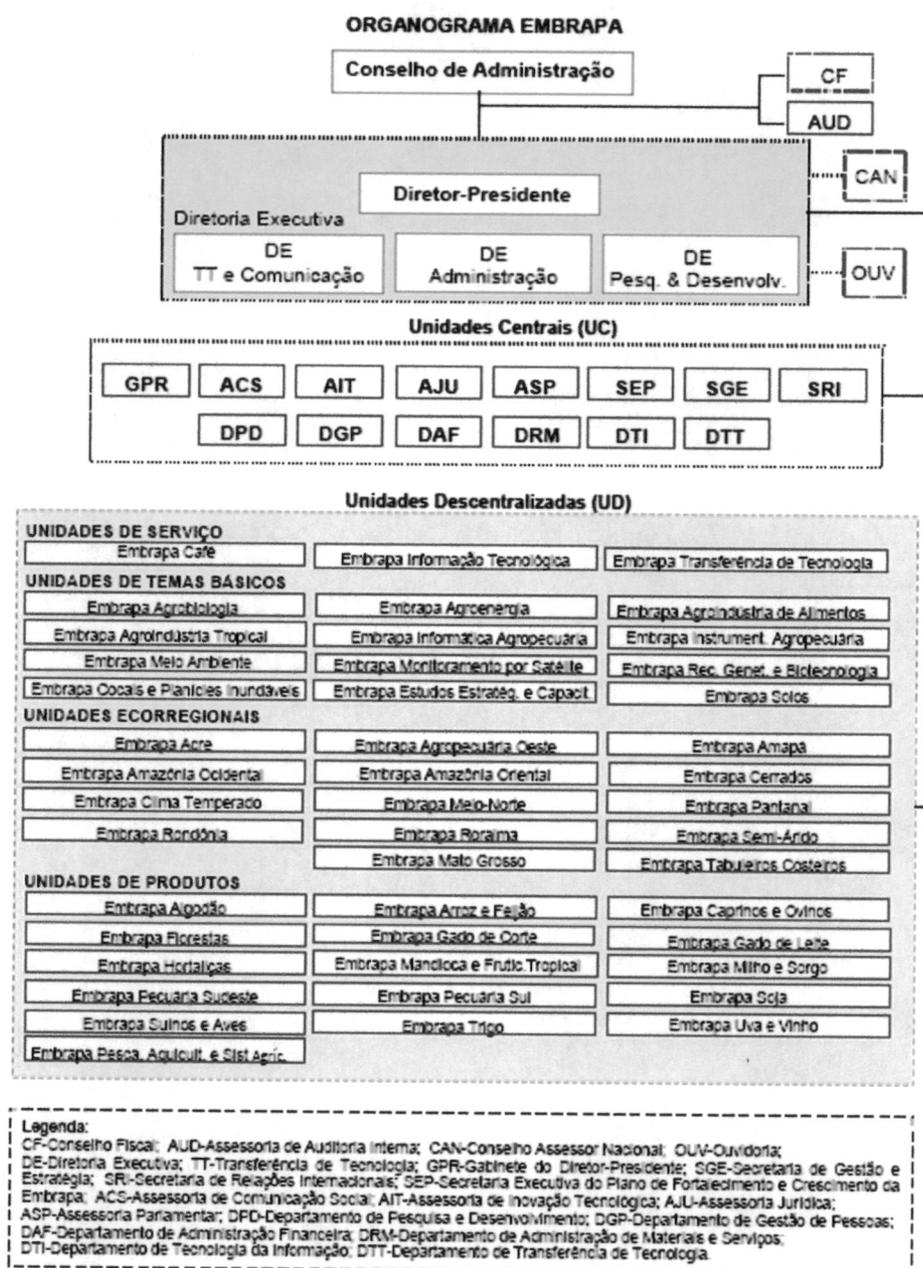


Figura n. 2 – Estrutura organizacional da Embrapa.

Fonte: Embrapa 2010, www.embrapa.br/a_embrapa/Organograma-Embrapa

Acesso em 11/11/2010 às 10h53.

4.2 ESTUDO DE CASO

Para a delimitação da população e da amostra da pesquisa devem ser considerados, ainda, os objetivos almejados e a complexidade dos quesitos de itens de pesquisa definidos.

De acordo com Günther (1996),

(...) a seleção da população e amostra de um estudo não independe dos objetivos e conceitos (itens). Esta interdependência se reflete mais diretamente na maneira como se pretende aplicar o instrumento de levantamento de dados: 1) o grau de complexidade dos conceitos vai determinar tanto o número de itens quanto a forma dos mesmos; 2) as características da população-alvo determinam a complexidade dos conceitos que podem ser investigados, com como a maneira da sua transformação em itens (perguntas) e sua administração; 3) o tamanho da amostra vai influenciar a maneira de administrar o instrumento. Se a composição da população-alvo ainda depende principalmente do objetivo da pesquisa, o tamanho da amostra é determinado tanto pelos conceitos a serem explorados quanto pelos recursos (tempo, dinheiro e recursos humanos) disponíveis.” Günther (1996, p. 389).

O universo deste estudo compreendeu as unidades organizacionais da Embrapa. A amostra foi selecionada pelo critério de intencionalidade e de acessibilidade. No caso específico foram levantadas informações junto aos empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA que trabalham junto à área fiscal e/ou financeira que possuem relação direta com o Projeto Nota Fiscal Eletrônica.

O questionário numa pesquisa é um instrumento ou programa de coleta de dados. A linguagem utilizada deve ser simples e direta para que o respondente compreenda com clareza o que está sendo perguntado. Não é recomendado o uso de gírias, a não ser que se faça necessário por necessidade de características de linguagem e do grupo.

As perguntas elaboradas e encaminhadas para todas as Unidades Descentralizadas têm a finalidade de coletar e subsidiar a análise dos seus dados junto aos empregados envolvidos no processo de emissão e controle da NF-e no âmbito da Embrapa.

A amostra da população é composta por 30 participantes de várias as regiões do Brasil. Os participantes são empregados da Embrapa que trabalham na área fiscal e/ou tributária, sendo os possíveis responsáveis pela implementação e utilização da Nota Fiscal Eletrônica na sua Unidade Descentralizada.

Com o resultado apresentado pelos gráficos, podemos ter uma visão geral sobre o nível de conhecimento dos usuários com relação ao Projeto Nota Fiscal Eletrônica com obrigatoriedade prevista para a Embrapa em 01/12/2010.

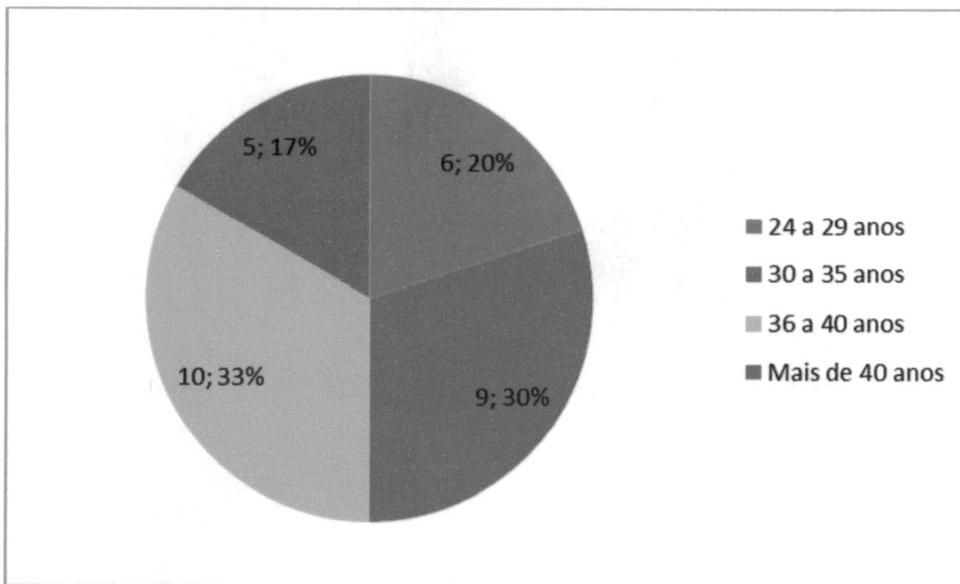


Gráfico n. 1 – Média de idades dos respondentes

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

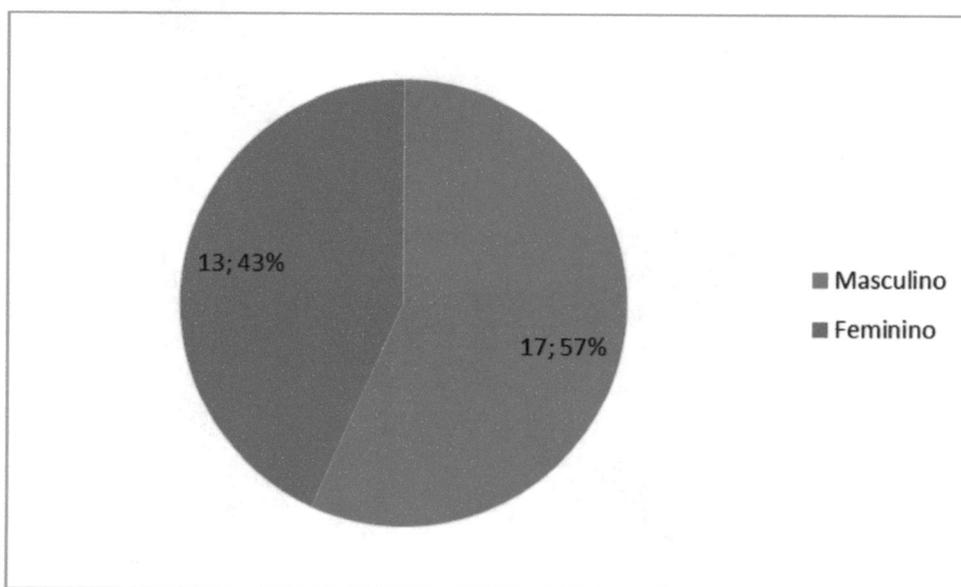


Gráfico n. 2 – Distribuição dos empregados com relação ao sexo

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

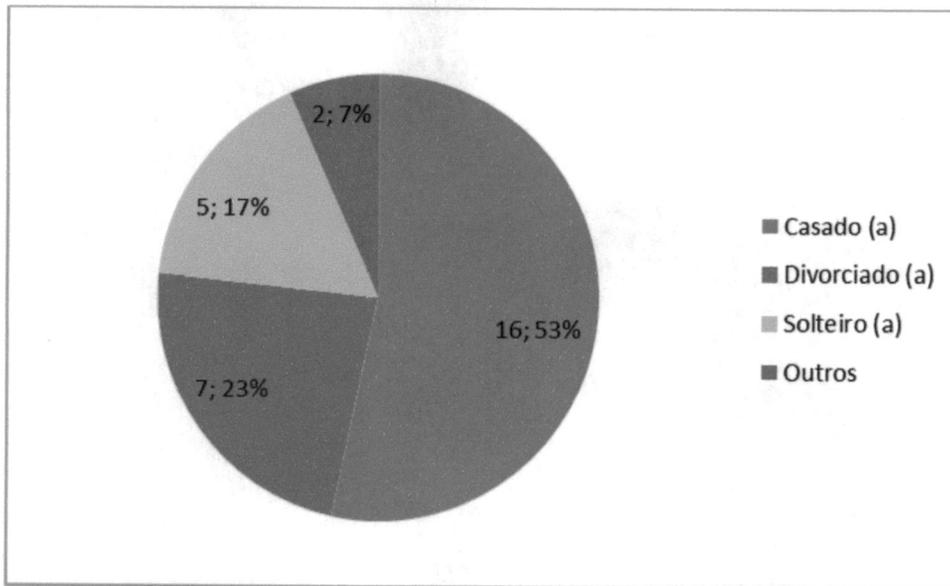


Gráfico n. 3 – Estado Civil dos respondentes

Fonte: dados de pesquisa – out/2010

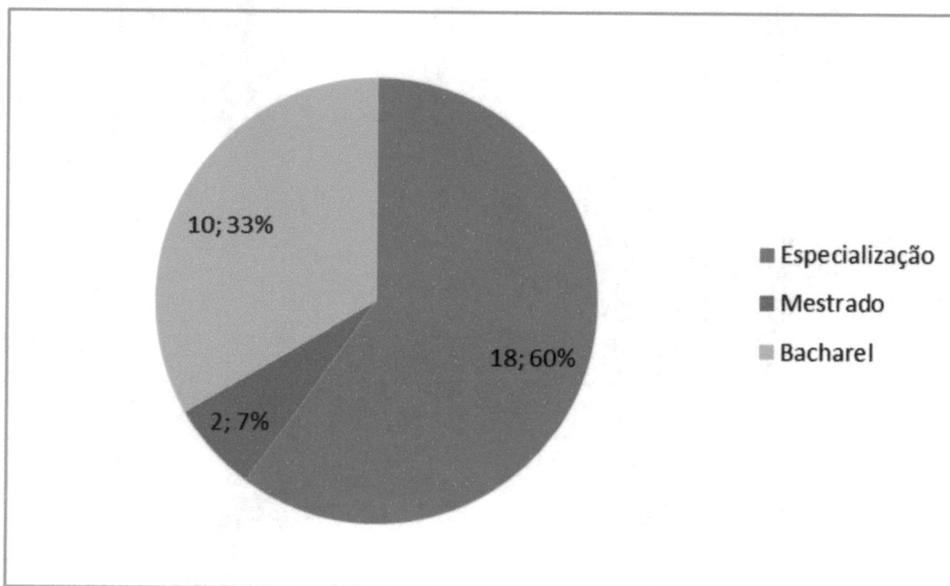


Gráfico n. 4 – Nível de escolaridade

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

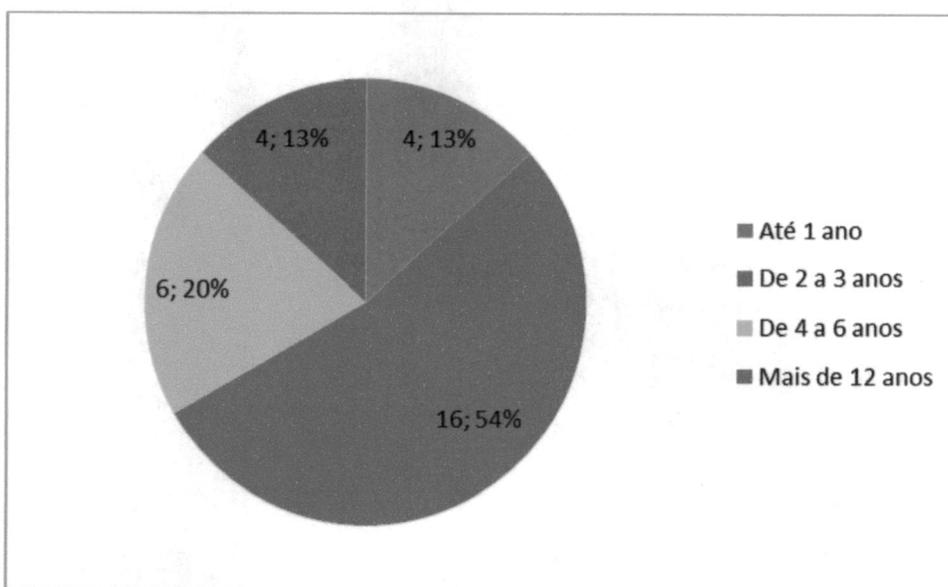


Gráfico n. 5 – Tempo que trabalha na Embrapa

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

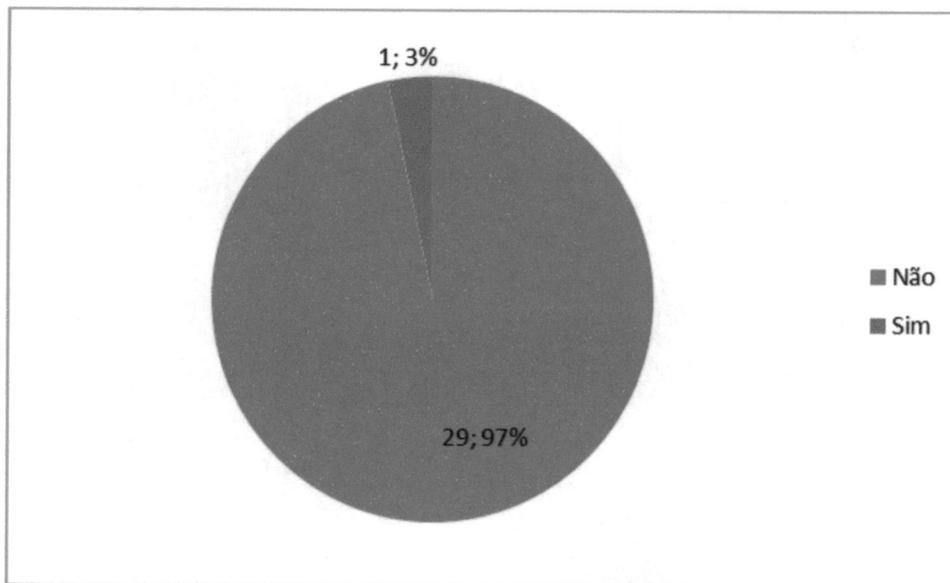


Gráfico n. 6 – É o primeiro emprego ?

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

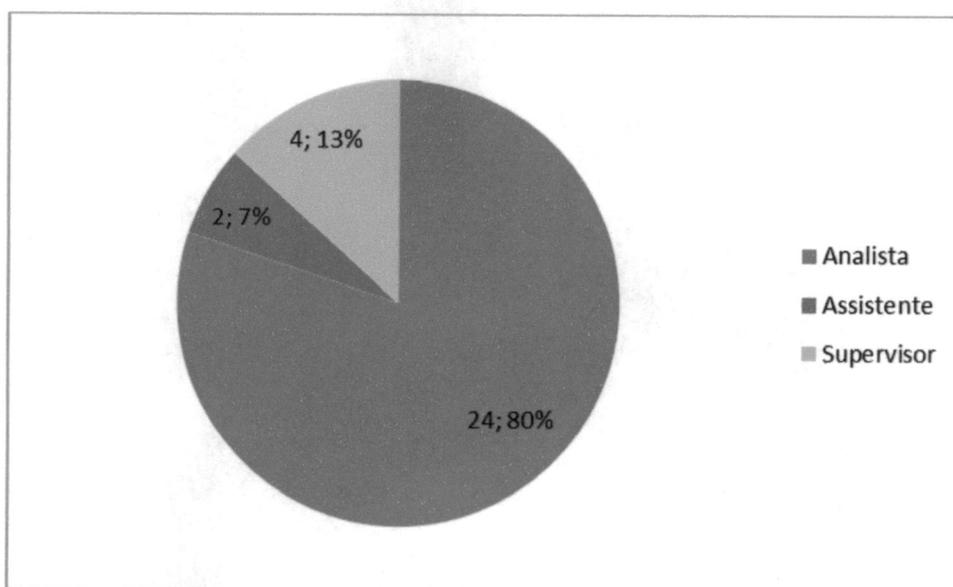


Gráfico n. 7 – Cargo exercido

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Os gráficos de n. 1 a 8 dizem respeito ao perfil dos entrevistados. Com as respostas apresentadas, pode-se inferir que a idade predominante dos respondentes varia entre 36 a 40 anos, representando 33% do total.

A grande maioria dos entrevistados são pessoas do sexo masculino (57%) e casados (53%). Percebe-se ainda que com relação ao item escolaridade, o predomínio se deu em relação ao título de especialistas (60%), cuja a Embrapa não configura seu primeiro local de trabalho (97%) e já atua na empresa entre 2 e 3 anos (54%) no cargo de Analista (80%).

A população da amostra é composta por 30 participantes, empregados de carreira da EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, lotados tanto na Sede quanto em diferentes Unidades Descentralizadas localizadas em diversas partes do Brasil.

O questionário foi enviado para todas Unidades Descentralizadas da Embrapa, através do link abaixo, perfazendo um total de 30 formulários completos e válidos Neste caso, todas as perguntas do questionário foram devidamente respondidas, o que permitiu um aproveitamento pelo das respostas.

<https://spreadsheets.google.com/viewform?formkey=dDA1THFzS0F0Y1g3VzNBekJVQzBqNWc6MQ>

A quantidade de questionários respondidos mostrou-se razoavelmente satisfatória, permitindo assim a mensuração da opinião dos respondentes, mesmo prevendo que o índice de retorno poderia aumentar, se fosse aguardado um tempo maior e uma persistência mais intensa junto aos respondentes.

Os gráficos a seguir correspondem às respostas das perguntas contidas no questionário aplicado no mês de outubro de 2010 para cada Unidade da EMBRAPA, incluindo sua sede.

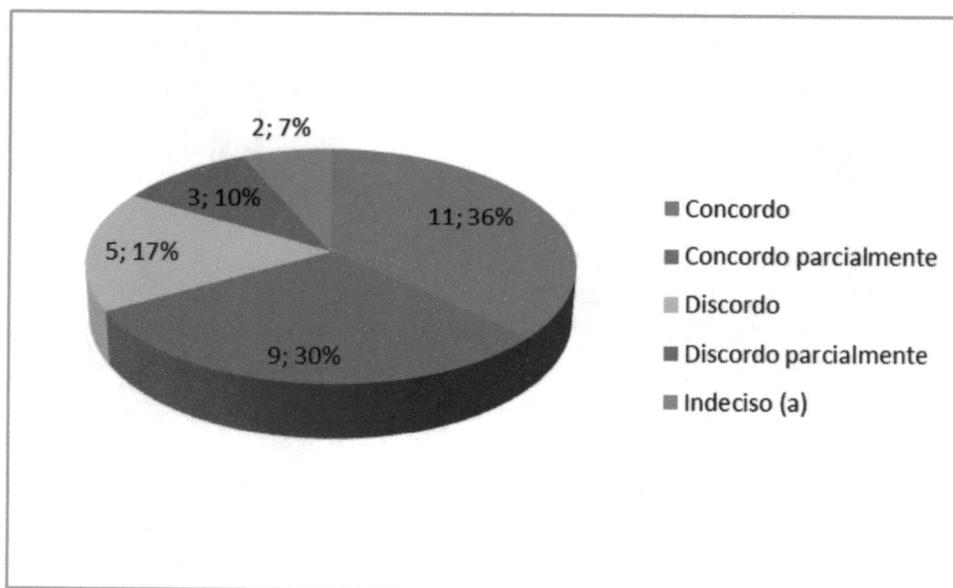


Gráfico n. 8 – Em termos gerais, a Embrapa vem se preparando para integrar o novo processo da Nota Fiscal Eletrônica.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O nível de maior concordância no gráfico n. 8 foi de concordância parcial ao analisar o preparo da empresa na adaptação do Projeto Nota Fiscal Eletrônica. Observa-se ainda que a segunda maior percentagem se deu com o quesito “Concordo”; ficando expresso, dessa forma, que a Embrapa, em termos gerais está se preparando para a implementação do referido Projeto.

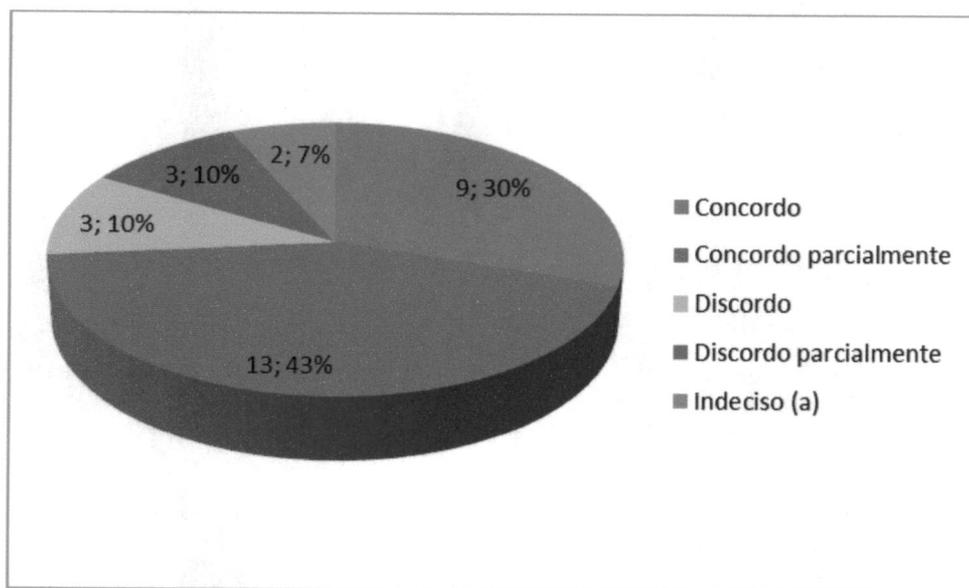


Gráfico n. 9 – O acesso às informações está sendo facilitado dentro da Embrapa.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Observa-se que grande maioria dos entrevistados (43%) concorda parcialmente que a Empresa facilita o acesso às informações referentes ao Projeto Nota Fiscal Eletrônica. Pelo fato da segunda maior percentagem se dar com a resposta “Concordo”, pode-se inferir que a Embrapa, através de diversos meios, consegue disponibilizar aos usuários interessados uma boa gama de informações pertinentes ao assunto em questão.

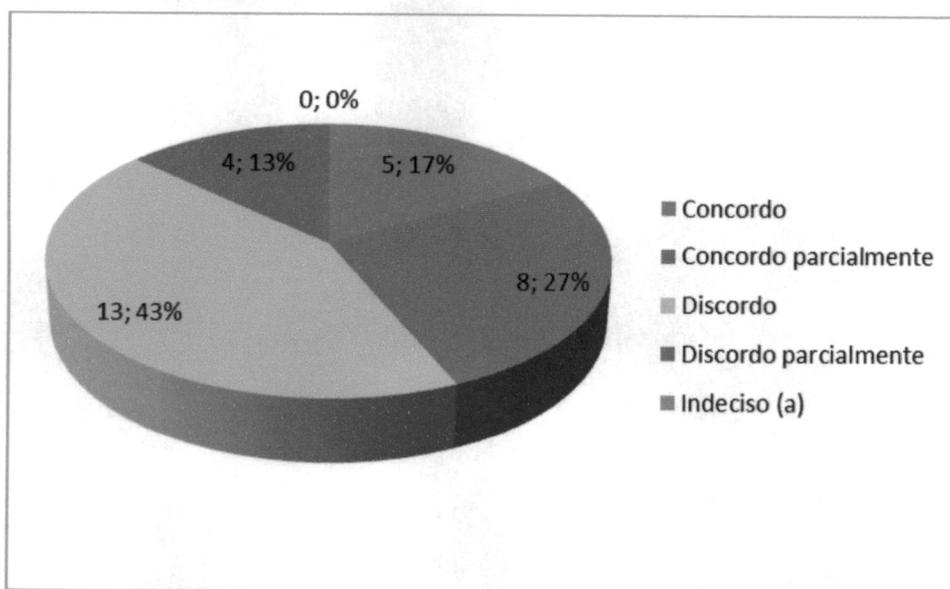


Gráfico n. 10 – A Embrapa proporciona treinamentos que propiciam pleno desenvolvimento profissional no tocante à Nota Fiscal Eletrônica.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n.10 diz respeito a treinamentos oferecidos pela Empresa. O maior destaque foi de 43% no grau de discordância, seguido pelo nível de concordância parcial com 27%. Tal resultado demonstra a carência de cursos que proporcionem aos treinandos um maior grau de desenvolvimento profissional e pessoal.

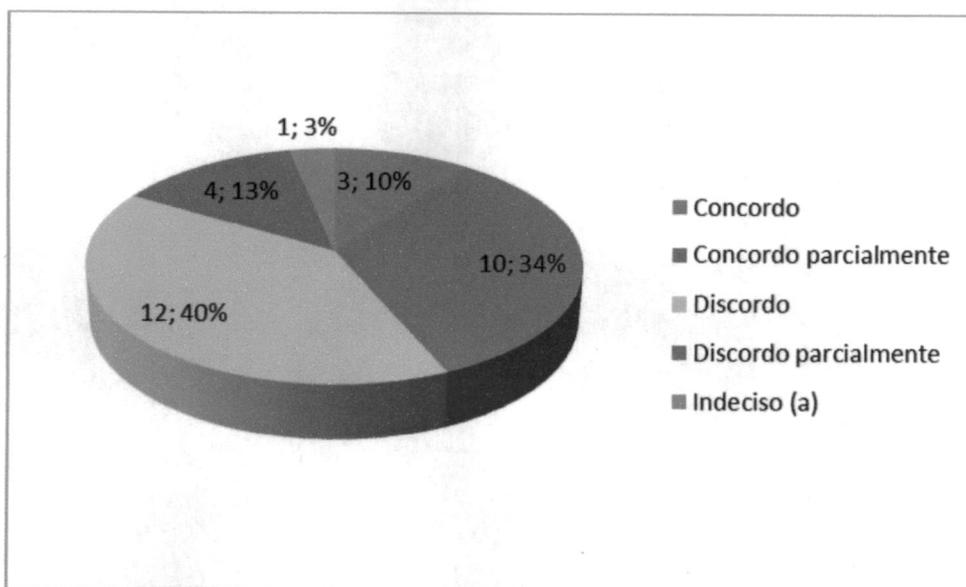


Gráfico n. 11 – Acredito que os métodos utilizados pela organização são suficientes para sanar todas as dúvidas dos usuários.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Observa-se que o resultado mais expressivo se deu com 40% dos entrevistados discordando dos métodos utilizados pela Embrapa para sanar suas dúvidas no tocante à Nota Fiscal Eletrônica; seguido de 34% concordando parcialmente. Os dados ora apresentados revelam que a Empresa não consegue proporcionar aos respondentes, de forma satisfatória, métodos adequados que venham a sanar eventuais dúvidas.

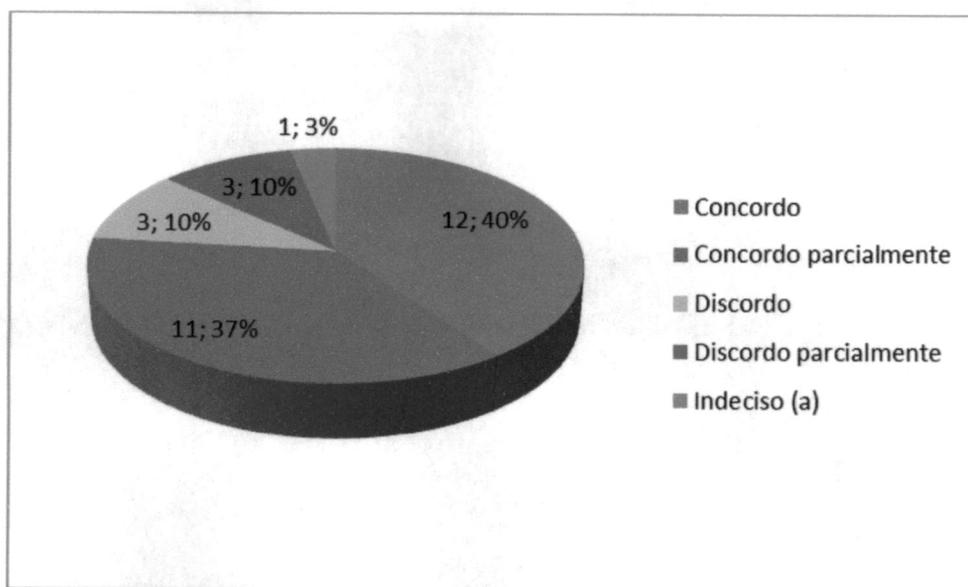


Gráfico n. 12 – Tenho liberdade para expressar minhas dúvidas e sugestões relacionadas ao processo da Nota Fiscal Eletrônica.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n.12 diz respeito à liberdade de expressão no âmbito da Empresa. Como resultado de maior relevância, obteve-se 40% dos entrevistados concordando com tal afirmação, seguido por 37% concordando parcialmente. Tal resultado demonstra que os respondentes, na sua maioria, possuem liberdade plena ou parcial para expressar suas opiniões no tocante à dúvidas e sugestões.

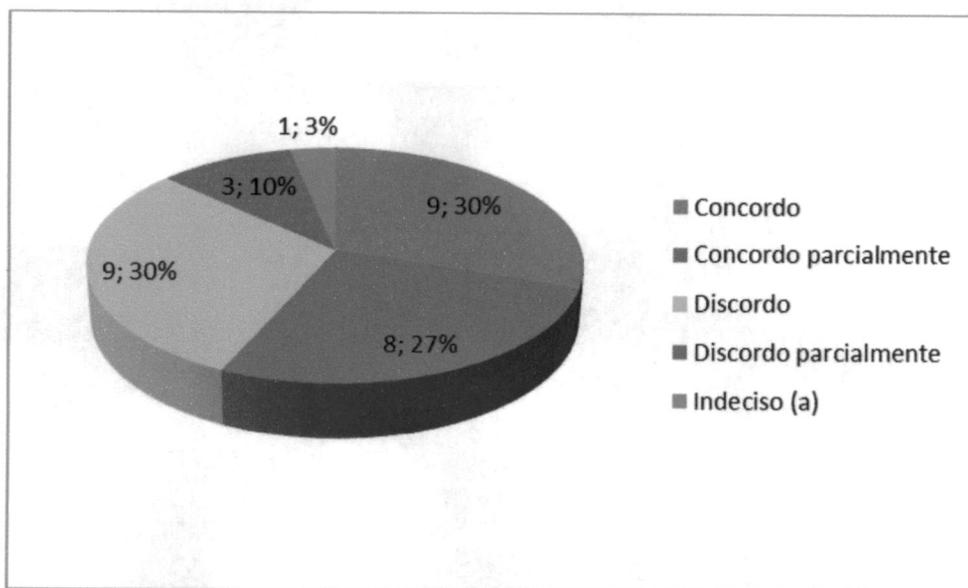


Gráfico n. 13 – Considero o processo de consulta as Notas Fiscais Eletrônicas como uma atividade complexa.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Com o resultado obtido através do gráfico n. 13, observa-se que as respostas “Concordo” e “Discordo” obtiveram o mesmo percentual (30%). Nota-se ainda que 27% dos participantes concorda parcialmente com a afirmação de que a consulta às notas fiscais eletrônicas é considerada uma atividade complexa.

Os dados ora apresentados revelam dúvidas no tocante a esse quesito, mas demonstra com a resposta “Concordo parcialmente” que, de forma geral, a atividade é considerada parcialmente complexa.

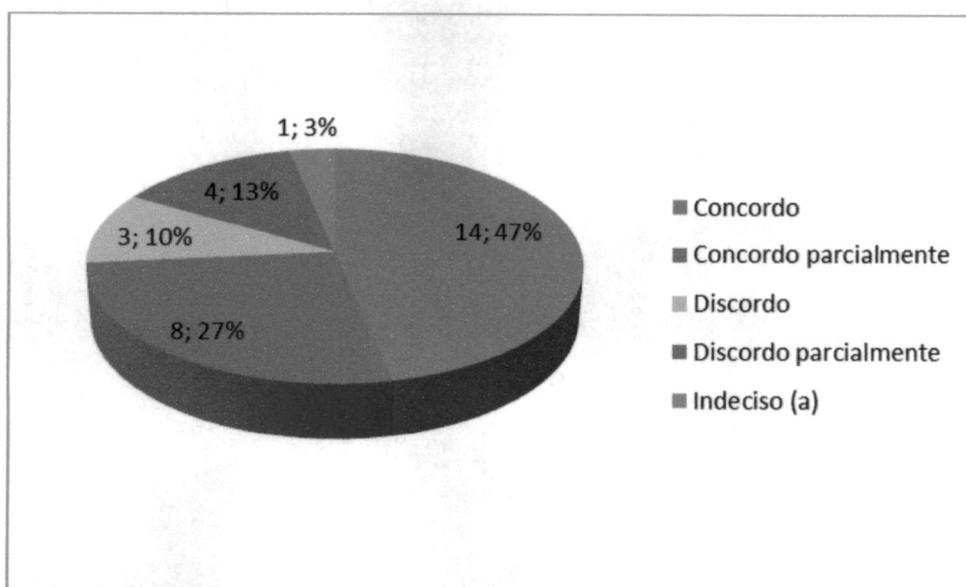


Gráfico n. 14 – A implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica irá resultar em melhoria no serviço do usuário.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n.14 diz respeito à melhoria no serviço do usuário. Como resultado de maior relevância, obteve-se 47% dos entrevistados concordando com tal afirmação, seguido por 27% concordando parcialmente. Tal resultado demonstra que grande maioria dos respondentes acredita que a implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica no âmbito da Embrapa irá acarretar na melhoria do trabalho.

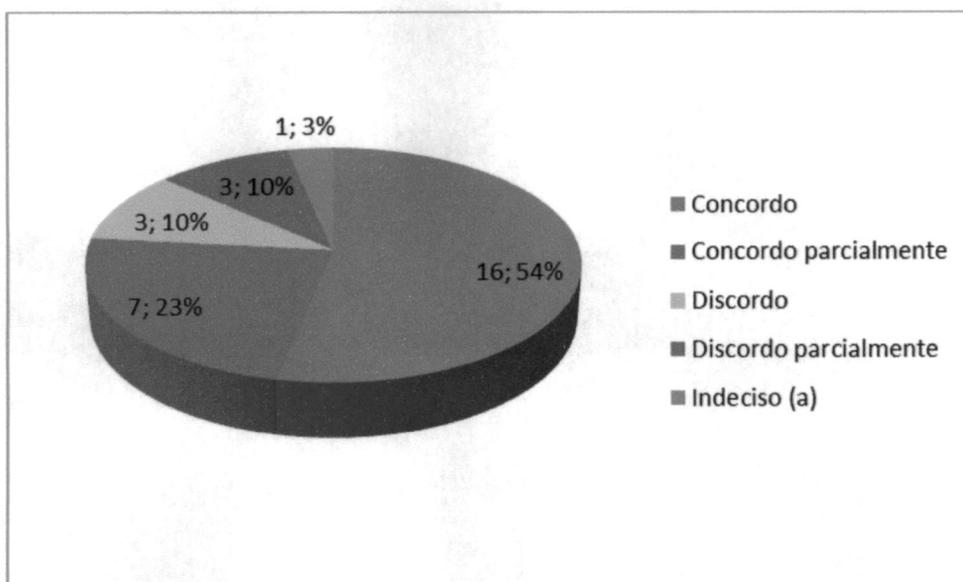


Gráfico n. 15 - Busco atualizar-me com os temas relacionados à implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica através de algum tipo de mídia (televisão, internet, jornal, etc).

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Observa-se que o resultado mais expressivo se deu com 54% dos entrevistados concordando com a informação que buscaram atualizar-se com algum tipo de mídia com respeito à implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica; seguido do resultado de 23% concordando parcialmente.

Pode-se inferir com os resultados supramencionados que os entrevistados estão inteirando-se do processo de implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica através de algum tipo de mídia (televisão, jornal, internet, etc).

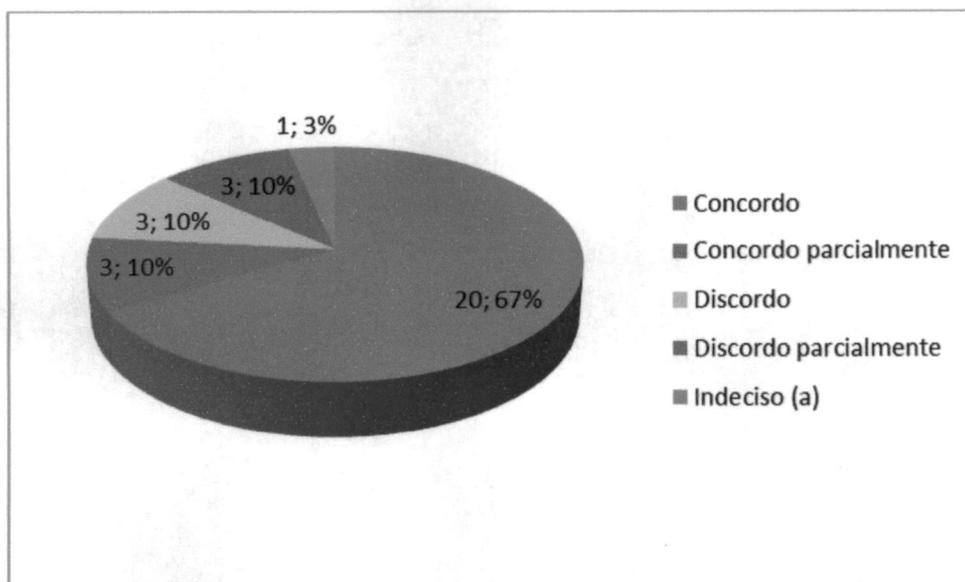


Gráfico n. 16 - Tenho ciência da importância e responsabilidade de meu trabalho no processo da Nota Fiscal Eletrônica.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n. 16 traz respostas com relação à ciência da importância e responsabilidade do trabalho no processo da Nota Fiscal Eletrônica, por parte do respondente.

A resposta mais evidenciada se deu com o item “Concordo”, representada por 67%, seguido por empate nas respostas “Concordo parcialmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”.

Mesmo com o empate dos três itens, chegamos à conclusão que a maioria dos entrevistados possui pleno conhecimento da importância e responsabilidade do seu trabalho no processo da Nota Fiscal Eletrônica.

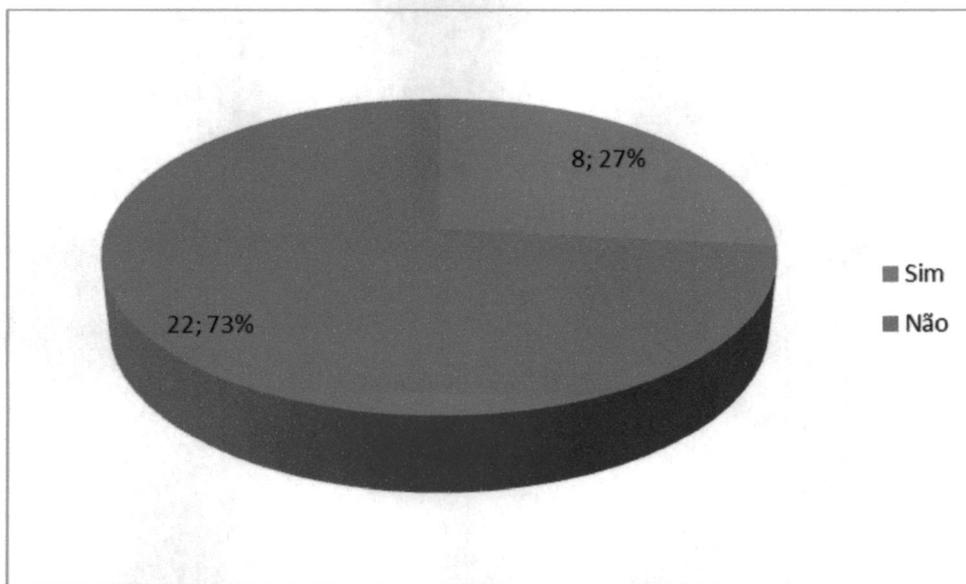


Gráfico n. 17 - Possui certificado digital específico para a emissão de Nota Fiscal Eletrônica.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Com a obrigatoriedade da implantação, bem como recebimento e emissão das notas fiscais através do processo de Nota Fiscal Eletrônica previsto para o dia 01/12/2010; através do gráfico 17, observa-se que dois meses antes desta data 73% dos respondentes não possuem um certificado digital específico para esse fim.

Isso significa que, mesmo no caso em que os entrevistados possuam informações que os permita emitir Notas Fiscais Eletrônicas, não teriam condições de fazê-lo devido à falta da ferramenta básica, como é o caso da certificação digital.

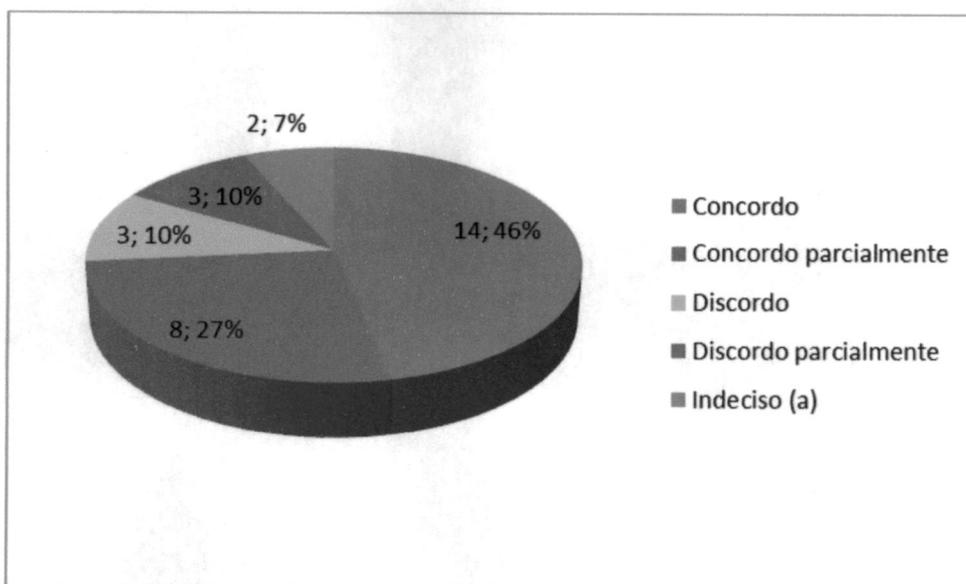


Gráfico n.18 - Tenho pleno conhecimento das vantagens advindas com a implementação da Nota Fiscal Eletrônica na Embrapa.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n. 18 traz respostas com relação à ciência das vantagens advindas com a implementação da Nota Fiscal Eletrônica no âmbito da Embrapa.

A resposta mais evidenciada se deu com o item “Concordo”, representada por 46%, seguido da resposta “Concordo parcialmente”, representando 27% .

Dessa forma, chegamos à conclusão que a maioria dos entrevistados concorda que a implementação da Nota Fiscal Eletrônica trará vantagens para a Embrapa.

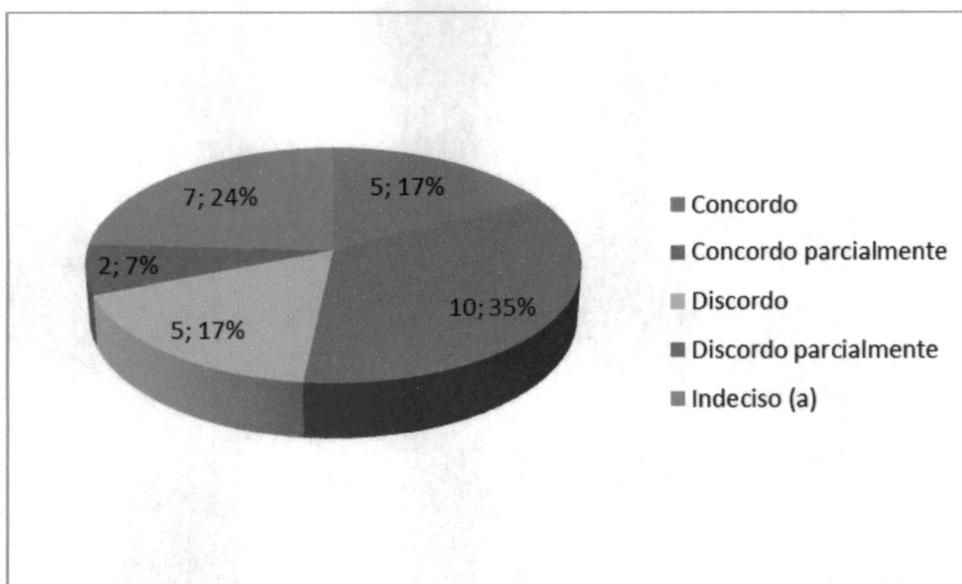


Gráfico n. 19 - Tenho ciência da funcionalidade do Formulário de Segurança, utilizado no processo da NF-e.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Com o resultado obtido através do gráfico n. 19, observa-se que as respostas “Concordo” e “Discordo” obtiveram o mesmo percentual (17%). Nota-se ainda que 35% dos participantes concorda parcialmente com a afirmação de que possuem ciência da funcionalidade do Formulário de Segurança, utilizado no processo da Nota Fiscal Eletrônica.

Mesmo com o empate na quantidade das respostas “Concordo” e “Discordo”, chega-se à conclusão que, de forma geral, os respondentes possuem ciência parcial sobre a funcionalidade do Formulário de Segurança, utilizado no processo da Nota Fiscal Eletrônica: NF-e.

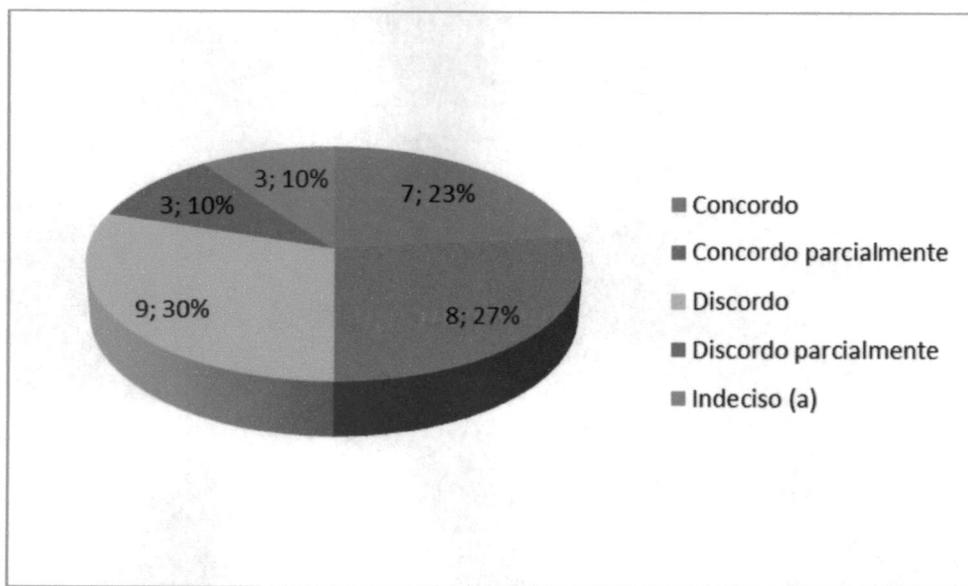


Gráfico n. 20 - Possuo segurança com relação aos procedimentos para efetuar o cancelamento das Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e).

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n.20 traz respostas sobre segurança junto aos procedimentos para efetuar o cancelamento das Notas Fiscais Eletrônicas: NF-e.

A resposta mais evidenciada se deu com o item “Discordo”, representada por 30%, seguida pelo tópico “Discordo parcialmente”, representado por 27% das respostas e também por 23% referente ao item “Concordo”.

Ao somar os itens “Concordo parcialmente” e “Discordo”, poderemos concluir que grande parte dos respondentes (57%) não concorda totalmente com essa afirmação; ou seja, mais da metade dos entrevistados não está completamente seguro no que tange o cancelamento de Notas Fiscais Eletrônicas.

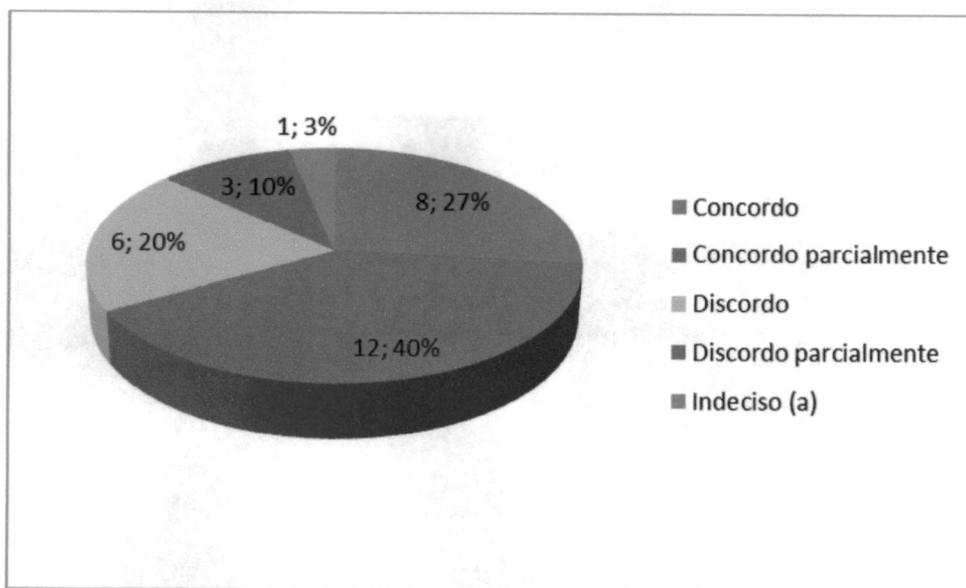


Gráfico n. 21 - Possuo pleno conhecimento com relação à emissão da Carta de Correção.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Com o resultado obtido através do gráfico n. 21, observa-se a predominância de respostas do item “Concordo parcialmente” (40%); seguido do item “Concordo” representando 27% dos respondentes.

Nota-se ainda que 20% dos participantes discorda que possui pleno conhecimento com relação à Carta de Correção.

Chega-se à conclusão que, de forma geral, pouco mais da quarta parte dos entrevistados se sentem seguros no tocante à emissão da Carta de Correção junto ao processo de Nota Fiscal Eletrônica.

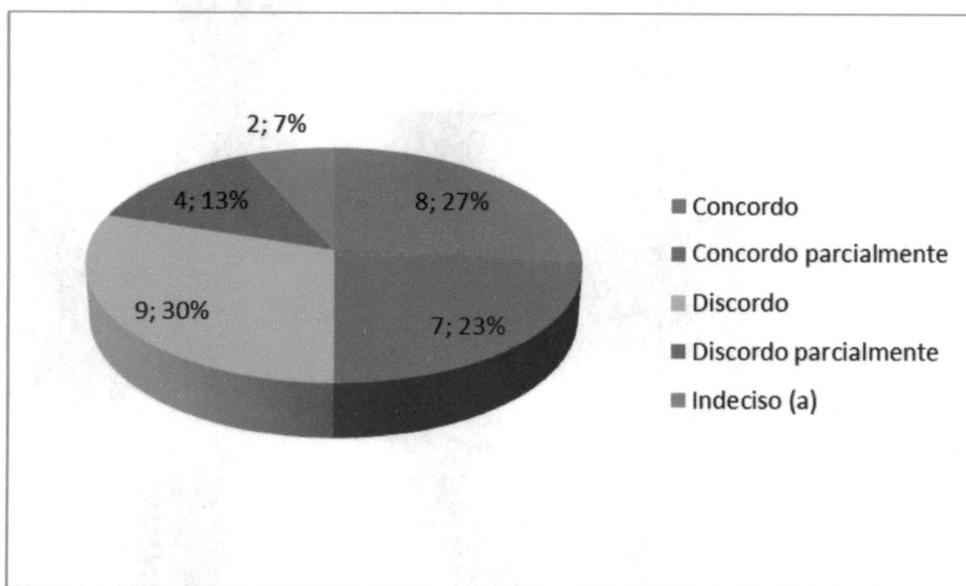


Gráfico n. 22 - Com relação ao nível de segurança exigido através da certificação digital, possuo pleno conhecimento.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n. 22 traz respostas com relação ao conhecimento sobre o pleno conhecimento quanto do nível de segurança exigido pela certificação digital no processo da Nota Fiscal Eletrônica.

A resposta mais evidenciada se deu com o item “Discordo”, representada por 30%, praticamente empatando com o item “Concordo”(27%) das respostas.

Mesmo com este empate, chegamos à conclusão que a maioria dos entrevistados não possui pleno conhecimento com relação ao nível de segurança exigido no Projeto NF-e, via certificação digital.

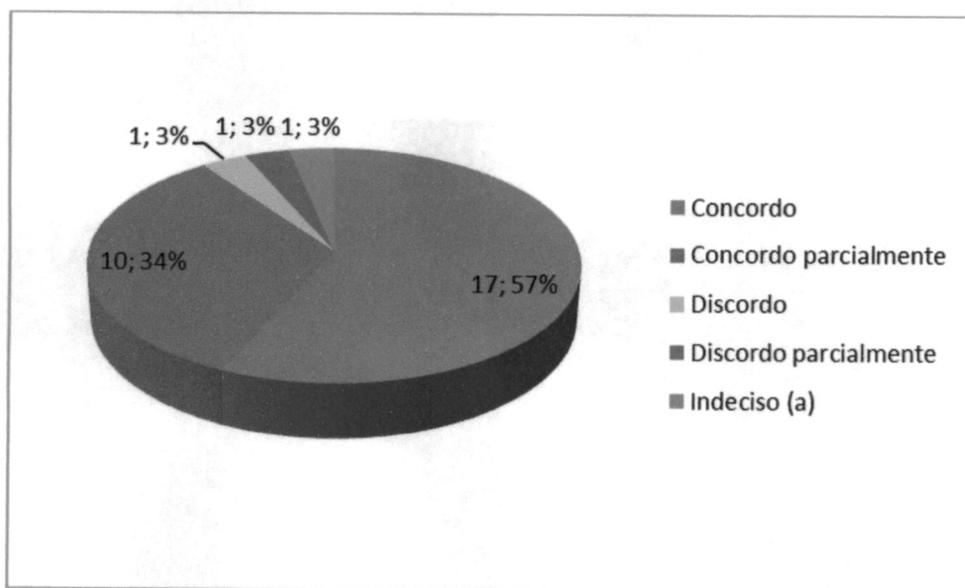


Gráfico n. 23 - Possuo pleno conhecimento com relação ao documento auxiliar (DANFE) que serve para acompanhar da mercadoria.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n. 23 diz respeito ao documento que acompanha a mercadoria, denominado DANFE.

A porcentagem com maior nível de concordância se deu com o item “Concordo”, representando 57% das respostas, seguido de concordância parcial com 34%. Pode-se salientar que o conhecimento com relação ao DANFE apresentou níveis elevados de concordância, caracterizando o bom nível de conhecimento por parte dos respondentes.

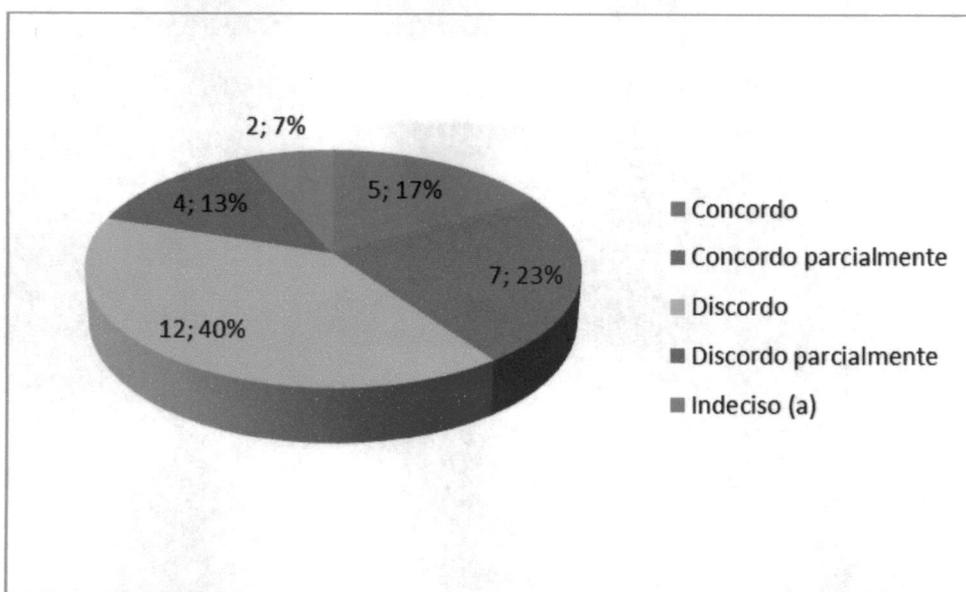


Gráfico n. 24 - O disponibilização de treinamentos está em compasso com a implantação do processo de Emissão de Nota Fiscal Eletrônica na Embrapa.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

O gráfico n. 24 se refere ao andamento do processo de implantação da Nota Fiscal Eletrônica no âmbito da Embrapa.

Após análise do gráfico, percebe-se maior percentual para o nível de discordância com 40%, em seguida concordância parcial com 23%.

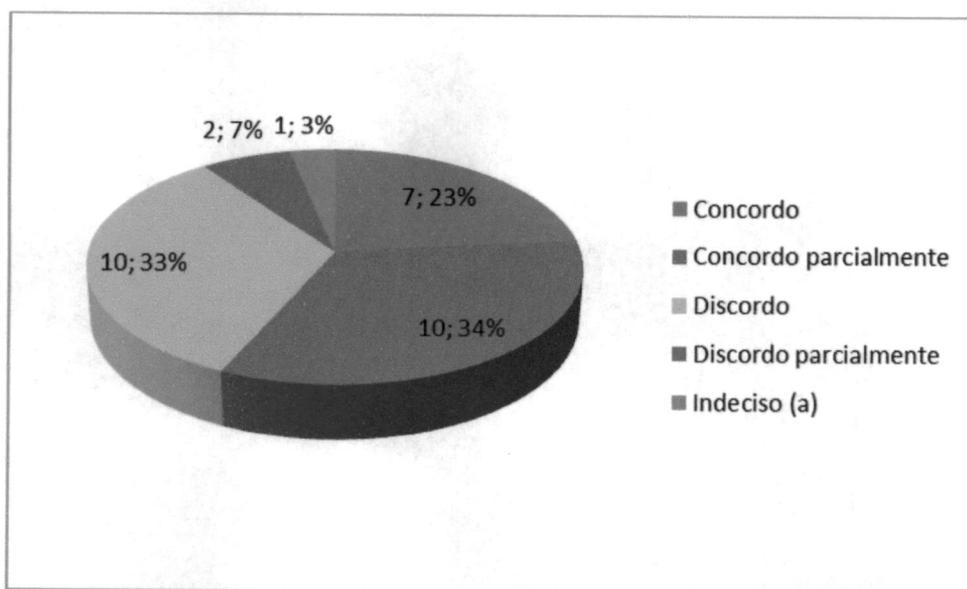


Gráfico n. 25 – Sinto-me preparado com relação à utilização do processo da Nota Fiscal Eletrônica que deverá ter sua obrigatoriedade para a Embrapa a partir do dia 01/12/2010.

Fonte: dados de pesquisa – elaboração pelo acadêmico - out/2010

Com o resultado obtido através do gráfico n. 25, observa-se a pequena predominância de respostas do item “Concordo parcialmente” (34%); seguido do item “Discordo” representando 33% dos respondentes.

Chega-se à conclusão que as respostas foram bem próximas, praticamente ocorrendo um equilíbrio entre concordância parcial e discordância.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo da Nota Fiscal Eletrônica configura não somente uma determinação legal, mas a necessidade da Empresa que deseja ser eficiente e cumprir com o papel que a sociedade lhe atribuiu.

A implantação deste novo projeto já é um fato concreto. Por tratar-se de um processo imposto por lei, faz-se necessário que as empresas busquem antecipar-se com relação à obrigatoriedade, desenvolver treinamentos contínuos, de modo a tornar essa realidade acessível e de fácil entendimento a todos os usuários. A parceria entre as áreas Financeira e de Tecnologia da Informação – TI torna-se inevitável, devido ao constante aparelhamento tecnológico por parte do FISCO.

A pergunta a ser respondida é se os empregados da Embrapa possuem um bom nível de conhecimento técnico sobre a correta utilização das etapas contidas no projeto Nota Fiscal Eletrônica, dois meses antes da sua obrigatoriedade para a referida Empresa ?

Os dados apresentados demonstram que os empregados responsáveis pela implantação da Nota Fiscal Eletrônica na Embrapa possuem um bom conhecimento sobre o assunto em questão. Entretanto, revela o nível significativo de dúvidas com relação à utilização de diversos procedimentos relacionados ao processo como um todo.

Demonstra também a necessidade de quebra de paradigma de alguns procedimentos de trabalho, tendo em vista tratar-se de um novo conceito na forma de trabalhar, onde vários empregados da empresa ainda sentem dificuldade em adaptarem-se a esse novo processo, devido a uma visão mais fechada.

Como sugestões, a Embrapa poderia implementar uma política de treinamentos mais intensa, buscando constantes atualizações em temas correlatos e criar um setor de obrigações acessórias onde seriam analisada e discutida a melhor forma de coletar e fornecer dados aos órgãos requerentes, visando assim desenvolver suas atividades de forma segura e confiável.

6 REFERÊNCIAS

- MÜLLER, Aderbal N.; PILAR, Rafaela do; KIDO, Viviane M.. Manual da Nota Fiscal Eletrônica. Curitiba: Juruá, 2007.
- CASSONE, Vittorio. Direito Tributário. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 4 ed. São Paulo. Atlas, 2004.
- BEUREN, Ilse Maria. Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade. 2 ed. São Paulo. Atlas, 2004.
- AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antônio. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital. 1. Ed. São Paulo: IOB, 2009.
- OLIVEIRA, Luís Martins. Manual de Contabilidade Tributária. 6 ed.. São Paulo: Atlas, 2007.
- YOUNG, Lúcia Helena Briski. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital. 1. Ed. São Paulo: Juruá, 2009.
- OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade Tributária. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária, 9. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2005.
- OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Informatizada, 1. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1997.
- MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 30. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009.

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2007.

HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SABBAG, Eduardo de Moraes. Direito tributário. 8. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2005.

CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário. 25. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009.

ENCONTRO NACIONAL DOS ADMINISTRADORES TRIBUTÁRIOS ESTADUAIS. 2,2005. Protocolo ENAT 03/2005. Disponível em:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Protocolos/2005/protocolo3.htm>.

Acesso em 15jul2010.

INSTITUTO NACIONAL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Saiba como obter um Certificado Digital e quais os benefícios para sua vida.

Disponível em: <<http://www.itl.gov.br/twiki/bin/view/Certificacao/CertificadoObterUsar>>.

Acesso em 15jul2010.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Portal Nacional da Nota Fiscal Eletrônica.

Disponível em: <<http://www.nfe.fazenda.gov.br>>.

Acesso em 15jul2010.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Sistema Público de Escrituração Digital.

Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/sped>>.

Acesso em 10jul2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Comunicação. SPED - Sistema Público de Escrituração Digital. Conselho Federal de Contabilidade, 28/03/2006.

Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=67&codConteudo=677>>.

Acesso em: 10jul2010.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Ajuste SINIEF 07/05, de 30 de setembro de 2005.

Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Ajustes/2005/AJ_007_05.htm>.

Acesso em: 10jul2010.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Ato COTEPE Nº. 72, de 20 de dezembro de 2005.

Disponível

em:

<http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/atos/atos_cotepe/2005/ac072_05.htm>.

Acesso em 10jul2010.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional Nº. 42, de 19 de dezembro de 2003. Brasília, DF, 2003.

BRASIL, LEI Nº 5.172, DE 25 DE OUTUBRO DE 1966. Código Tributário Nacional.

Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5172Compilado.htm>.

Acesso em: 20jul2010

BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, jan. 2007. P. 15 (edição extra).

Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001. Institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, transforma o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia, e dá outras providências. Diário Oficial Eletrônico, Brasília, DF, ago. 2001. P. 65.

LIMA, César da Silva. Nota Fiscal Eletrônica no Âmbito do Governo Federal: adaptação das Administrações Tributárias e implementação por parte das empresas participantes do Projeto Federal NF-e. 2007. 18 p. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

OLIVEIRA, Wolney R.; MAIA, Diulie F.. Nota Fiscal Eletrônica: Projeto nacional e a iniciativa municipal de São Paulo – uma análise comparativa. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE*, 18, 2008, Gramado. Anais... Gramado, 2008. Disponível em: <http://congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/526.pdf> . Acesso em: 27 out 2008.

LIMA, César da Silva. Nota Fiscal Eletrônica no Âmbito do Governo Federal: adaptação das Administrações Tributárias e implementação por parte das empresas participantes do Projeto Federal NF-e. 2007. 18 p. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

PADUAN, Roberta. O leão vai deixar sua empresa nua. *Revista Exame*, São Paulo, edição 0926, p.44-46, 10 de setembro de 2008.

SOUZA, Gabriela Sesconetto. Nota Fiscal Eletrônica: Benefícios e Vantagens Competitivas para as Empresas. 2007. 20 p. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

SILVA, Christine Oliveira Peter da. Metodologia de pesquisa científica e o Direito Constitucional. *Universitas/ Jus: Revista da Faculdade de Ciências Jurídicas e Ciências*

PANZARINI, Clóvis. A Sonegação Fiscal e a Nota Fiscal Eletrônica. Valor econômico. São Paulo, 03/08/2005.

PASA, Eduardo Cesar. O Uso de documentos eletrônicos na Contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças FIPECAPÍ – FEA – USP, São Paulo, v. 14, nº 25, p. 72-83, JAN/ABR/2001.

SILVA, Christine Oliveira Peter da. Leitura e produção de texto jurídico [Internet] Disponível em: <<http://www.christine.peter.nom.br>>. Acesso em: 05.01.2010.

RICHARDSON, R. J et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 1999.

RICHARDSON, R. J et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 1999.

SEFAZ – SILVA, Nivaldo Carvalho da. Contabilidade digital: As empresas e profissionais estão preparados? Revista Contábil & Empresarial Fiscolegis. São Paulo, AGO/2006,

CLETO, Nivaldo. Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) – Revolução Digital no Meio Empresarial e Contábil. Revista do CRC-PR, 2006.

GÜNTHER, H. Desenvolvimento de instrumento para levantamento de dados (survey). In: PASQUALI, L. (Org.). Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento. Brasília: UnB; Inep, 1996.

7 ANEXOS

Consulta Completa NF-e v1.10 - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://nfe.fazenda.sp.gov.br/ConsultaNFe/consulta/publica/ConsultarNFe.aspx

Mais visitados Guia rápida Últimas notícias

Secretaria da Fazenda - Governo do Es... Consulta Completa NFe v1.10

Chave de acesso 35-1012-53.617.676/0004-38-55-002-000.041.857-000.052.188-0

Número NF-e 000.041.857

Versão XML 1.10

NFe Emitente Destinatário Produtos / Serviços Totais Transporte Cobrança Inf. Adicionais Avulsa

Dados da NF-e

Número	Série	Data de emissão	Valor Total da Nota Fiscal
41857	2	2010-12-02	1.494,62
EMITENTE			
CNPJ	Nome/Razão Social	Inscrição Estadual	UF
53617676000438	REIS OFFICE PRODUCTS COM L LTDA	336744509115	SP
DESTINATÁRIO			
CNPJ	Nome/Razão Social	Inscrição Estadual	UF
00348003000110	EMPR BRAS DE PESQ AGROPECUARIA EMBRAPA	0731689700100	DF
EMISSION			
Processo	Versão do Processo	Tipo de Emissão	Finalidade
0 - com aplicativo do Contribuinte	912010.4155	1 - Normal	1 - Normal
Natureza da Operação	Tipo da Operação	Forma de Pagamento	Digest Value da NF-e
VENDA INTERESTADUAL	1-saída	1 - À prazo	hhHtPdx:b7fDi/KaIbwnvE6k.1f0=
SITUAÇÃO ATUAL: Autorizada			
Ocorrência	Protocolo	Data Hora	
Autorizada	135100617085203	03/12/2010 às 10:36:58	

Data/Hora: 21/12/2010 15:11

X Localizar: Próxima Anterior Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas

Concluído

Figura n.1: Ambiente para Consulta NF-e / Aba NF-e

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

Consulta Completa NFe v1.10 - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://nfe.fazenda.sp.gov.br/ConsultaNFe/consulta/publica/ConsultarNFe.aspx

Secretaria da Fazenda - Governo do Es... Consulta Completa NFe v1.10

Chave de acesso	Número NF-e	Versão XML
35-1012-53.617.676/0004-38-55-002-000.041.857-000.052.188-0	000.041.857	1.10

NFe Emitente Destinatário Produtos / Serviços Totais Transporte Cobrança Inf. Adicionais Avulsa

Dados do Emitente

Nome / Razão Social
REIS OFFICE PRODUCTS COML LTDA

CNPJ
53.617.676/0004-38

Bairro / Distrito
VL MOREIRA

Município
3518800- GUARULHOS

UF
SP

Inscrição Estadual
336744509115

Município da Ocorrência do Fato Gerador do ICMS
3518800

Endereço
R AURORA, 113,

CEP
07022-090

Fone / Fax
(11)2442-2600

Data/Hora: 21/12/2010 15:11

Localizar: Próximo Anterior Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas

Concluído

Figura n.2: Ambiente para Consulta NF-e / Aba Emitente

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

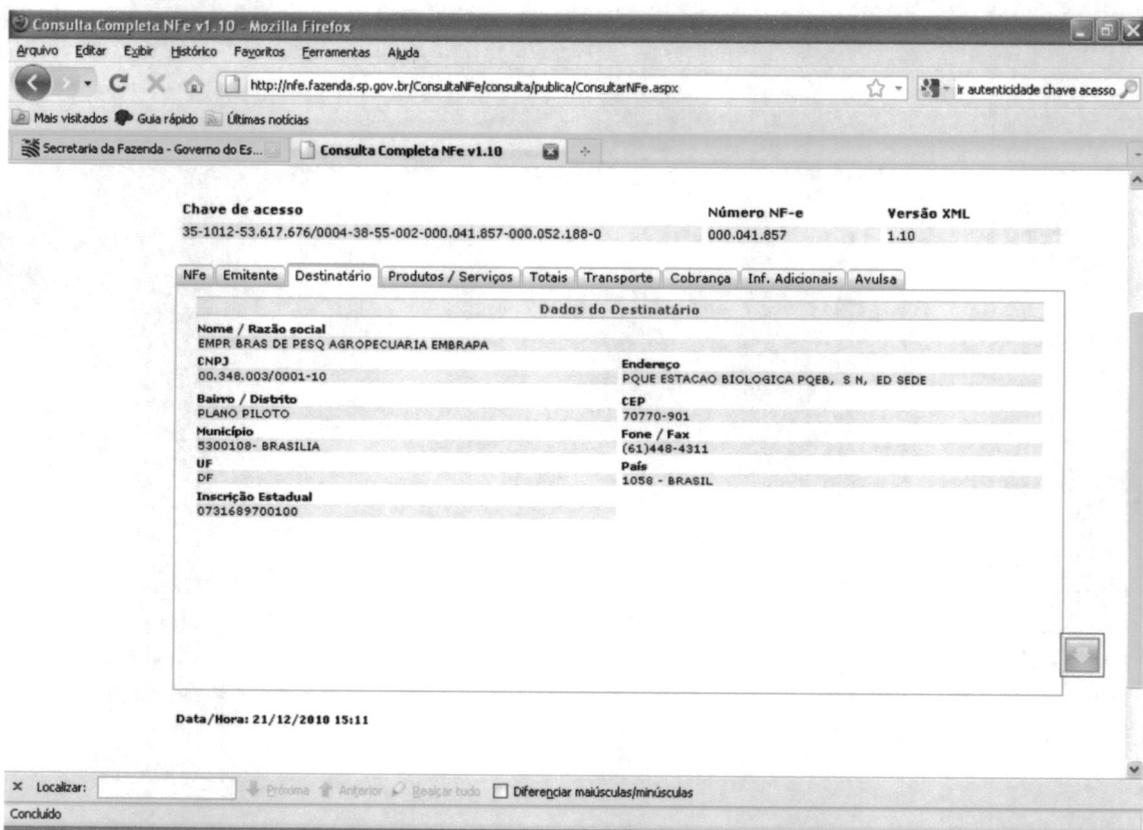


Figura n.3: Ambiente para Consulta NF-e / Aba Destinatário

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

Consulta Completa NFe v1.10 - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://nfe.fazenda.sp.gov.br/ConsultaNFe/consulta/publica/ConsultarNFe.aspx

Mais visitados Guia rápido Últimas notícias

Secretaria da Fazenda - Governo do Es... Consulta Completa NFe v1.10

Chave de acesso 35-1012-53.617.676/0004-38-55-002-000.041.857-000.052.188-0

Número NF-e 000.041.857

Versão XML 1.10

NFe Emitente Destinatário **Produtos / Serviços** Totais Transporte Cobrança Inf. Adicionais Avulsa

Dados dos Produtos e Serviços

Num.	Descrição	Qtd.	Unidade Comercial	Valor(R\$)
1	FAX2820 LASER 15PPM MEMORIA 8MB - BROTHER	2,000	UN	1.494,62

Data/Hora: 21/12/2010 15:11

Localizar: Próxima Anterior Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas

Concluído

Figura n.4: Ambiente para Consulta NF-e / Aba Produtos/Serviços

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

Consulta Completa NFe v1.10 - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://nfe.fazenda.sp.gov.br/ConsultaNFe/consulta/publica/ConsultarNFe.aspx

Secretaria da Fazenda - Governo do Es... Consulta Completa NFe v1.10

Chave de acesso 35-1012-53.617.676/0004-38-55-002-000.041.857-000.052.188-0 **Número NF-e** 000.041.857 **Versão XML** 1.10

NFe Emitente Destinatário Produtos / Serviços Totais Transporte Cobrança Inf. Adicionais Avulsa

Totais

ICMS			
Base de Cálculo ICMS	Valor do ICMS	Base de Cálculo ICMS ST	Valor ICMS Substituição
1.494,62	104,62	0,00	0,00
Valor Total dos Produtos	Valor do Frete	Valor do Seguro	Outras Despesas Acessórias
1.494,62	0,00	0,00	0,00
Valor Total do IPI	Valor Total da NFe	Valor Total dos Descontos	Valor Total do II
0,00	1.494,62	0,00	0,00
Valor do PIS	Valor da COFINS		
24,66	113,59		
RETENÇÃO DE TRIBUTOS			
Valor Retido PIS	Valor Retido COFINS	Valor Retido CSLL	
9,72	44,84	14,95	
Base de Cálculo IRRF	Valor Retido IRRF		
1.494,62	17,94		

Data/Hora: 21/12/2010 15:11

Localizar: Próxima Anterior Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas

Concluído

Figura n.5: Ambiente para Consulta NF-e / Aba Totais

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

Consulta Completa NF-e v1.10 - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://nfe.fazenda.sp.gov.br/ConsultaNFe/consulta/publica/ConsultarNFe.aspx

Mais visitados Guia rápido Últimas notícias

Secretaria da Fazenda - Governo do Es... Consulta Completa NF-e v1.10

Chave de acesso	Número NF-e	Versão XML
35-1012-53.617.676/0004-38-55-002-000.041.857-000.052.188-0	000.041.857	1.10

NFe Emitente Destinatário Produtos / Serviços Totais Transporte Cobrança Inf. Adicionais Avulsa

Dados do Transporte

Modalidade do Frete
0-por conta do emitente

TRANSPORTADOR

CNPJ 53.577.961/0001-20	Razão Social / Nome BRASIL TRANSPORTES INTERMODAL LTDA	
Inscrição Estadual 112076779110	Endereço Completo R. CEL. MARQUES RIBEIRO 225 VL. GUILHERME	Município SAO PAULO
UF SP		

VOLUMES

Espécie	VOLUMES	Peso Líquido	Peso Bruto
		14,72	14,72

Data/Hora: 21/12/2010 15:11

Localizar: Próxima Anterior Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas

Concluído

Figura n.6: Ambiente para Consulta NF-e / Aba Transporte

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

Consulta Completa NFe v1.10 - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://nfe.fazenda.sp.gov.br/ConsultaNFe/consulta/publica/ConsultarNFe.aspx

Secretaria da Fazenda - Governo do Es... Consulta Completa NFe v1.10

Chave de acesso 35-1012-53.617.676/0004-38-55-002-000.041.857-000.052.188-0 Número NF-e 000.041.857 Versão XML 1.10

NFe Emitente Destinatário Produtos / Serviços Totais Transporte Cobrança Inf. Adicionais Avulsa

Dados de Cobrança

FATURA	
Número	Valor Original
41857	1.494,62

DUPLICATAS		
Número	Vencimento	Valor
41857-01/FR	01/01/2011	1.407,17

Data/Hora: 21/12/2010 15:11

Localizar: Próximo Anterior Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas

Concluído

Figura n.7: Ambiente para Consulta NF-e / Aba Cobrança

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

Consulta Completa NFe v1.10 - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://nfe.fazenda.sp.gov.br/ConsultaNFe/consulta/publica/ConsultarNFe.aspx

Mais visitados Guia rápido Últimas notícias

Secretaria da Fazenda - Governo do Es... Consulta Completa NFe v1.10

Chave de acesso	Número NF-e	Versão XML
35-1012-53.617.676/0004-38-55-002-000.041.857-000.052.188-0	000.041.857	1.10

NFe Emitente Destinatário Produtos / Serviços Totais Transporte Cobrança **Inf. Adicionais** Avulsa

Informações Adicionais

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DE INTERESSE DO FISCO

Descrição
 - RETENÇÃO 5,85% REF. ARTIGO 1 DA INSTRUÇÃO NORMATIVA 480 DE 15/12/04 - PUBLICADA EM 29/12/04 - VALOR TOTAL DA NOTA: 1.494,62 - (-) retenção de IRRF: 17,94 - (-) retenção de PIS: 9,72 - (-) retenção de COFINS: 44,84 - (-) retenção de CSLL: 14,95 - (-)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DE INTERESSE DO CONTRIBUINTE

Descrição
 retenção de INSS: 0,00 - VALOR LÍQUIDO PARA PAGAMENTO: 1.407,17 - TROCA E DEVOLUÇÃO SOMENTE MEDIANTE RMA AUTORIZADO PELO CAC. - ORDEM DE COMPRA N 655/2010 - BANCO DO BRASIL: AG.:3222-0 CONTA CORRENTE N 5935-8 - ORDEM DE COMPRA N 655/2010 - BANCO DO BRASIL: AG.:3222-0 CONTA CORRENTE N 5935-8 - LOCAL ENTREGA: ENDEREÇO ACIMA - ALMOXARIFADO

Data/Hora: 21/12/2010 15:11

Localizar: Próxima Anterior Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas

Concluído

Figura n.8: Ambiente para Consulta NF-e / Aba Inf. Adicionais

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

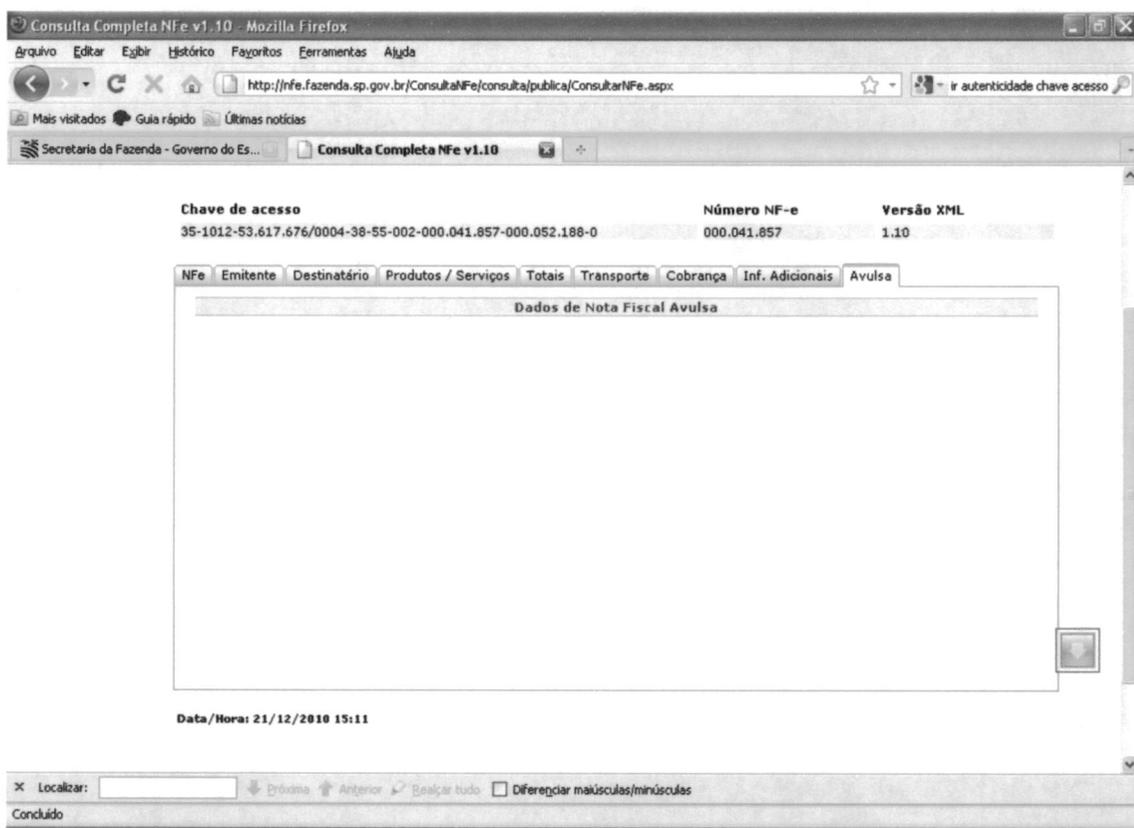


Figura n.9: Ambiente para Consulta NF-e / Aba Avulsa

Fonte: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo

8. APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO REALIZADO COM OS USUÁRIOS DA NF-E

01. Em termos gerais, a Embrapa vem se preparando para integrar o novo processo da Nota Fiscal Eletrônica.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

02. O acesso às informações está sendo facilitado dentro da Embrapa.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

03. A Embrapa proporciona treinamentos que propiciam pleno desenvolvimento profissional no tocante à Nota Fiscal

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

04. Acredita que os métodos utilizados pela organização são suficientes para sanar todas as dúvidas dos usuários.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

05. As condições oferecidas para realização do trabalho estão de acordo com a necessidade.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

06. Tem liberdade para expressar suas dúvidas e sugestões relacionadas ao processo da Nota Fiscal Eletrônica

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

07. Considera o processo de consulta as Notas Fiscais Eletrônicas como uma atividade complexa.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

08. A implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica irá resultar em melhoria no serviço do usuário.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

09. O processo da Nota Fiscal Eletrônica de fácil aplicação e entendimento.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

10. Busca atualizar-se com os temas relacionados à implantação do processo da Nota Fiscal Eletrônica através de algum tipo de mídia (televisão, internet, jornal, etc)

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

11. Tem ciência da importância e responsabilidade de seu trabalho no processo da Nota Fiscal Eletrônica.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

12. Possui certificado digital específico para a emissão de Nota Fiscal Eletrônica.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

13. Tem pleno conhecimento das vantagens advindas com a implementação da Nota Fiscal Eletrônica na Embrapa.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

14. Tem ciência da funcionalidade do Formulário de Segurança, utilizado no processo da NF-e.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

15. Possui segurança com relação aos procedimentos para efetuar o cancelamento das Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e).

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

16. Possui pleno conhecimento com relação à emissão da Carta de Correção.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

17. Com relação ao nível de segurança exigido através da certificação digital, possui pleno conhecimento.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

18. Possui pleno conhecimento com relação ao documento auxiliar (DANFE) que serve para acompanhar da mercadoria.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

19. O disponibilização de treinamentos está em compasso com a implantação do processo de Emissão de Nota Fiscal Eletrônica na Embrapa.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

20. Sente-se preparado com relação à utilização do processo da Nota Fiscal Eletrônica que deverá ter sua obrigatoriedade para a Embrapa a partir do dia 01/12/2010.

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indeciso (a)
- Discordo
- Discordo parcialmente

PERFIL DO (A) ENTREVISTADO (A)

Trabalha em qual Unidade Gestora da Embrapa ? (Número UG)

Exemplo: 135.046

Sexo:

- Masculino
- Feminino

Idade:

- 18 a 23 anos
- 24 a 29 anos
- 30 a 35 anos
- 36 a 40 anos
- Mais de 40 anos

Estado civil:

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)
- Outros

Escolaridade:

- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Nível superior
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

A Embrapa é seu primeiro emprego ?

- Sim
- Não

Tempo que trabalha na Embrapa:

- Até 1 ano
- De 2 a 3 anos
- De 4 a 6 anos
- De 7 a 9 anos
- De 10 a 12 anos
- Mais de 12 anos

Nível do cargo exercido:

- Assistente
- Analista
- Supervisor
- De 7 a 9 anos
- Chefe de coordenação
- Chefe de departamento